

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Novo estabelecimento de credito

Deve abrir brevemente, por todo este mez, um novo estabelecimento de credito sob a denominação de Banco Popular Português. É uma instituição nova entre nós, destinada ás transacções correntes nos negocios, tendo, além disso e como base da sua organização a feição altamente simpática do beneficiamento do pequeno comercio e da pequena industria, pelas facilidades concedidas a quem pretenda desenvolvê-los mediante recursos monetarios que o novo Banco facultará, os quais serão extensivos a qualquer iniciativa particular, em qualquer ramo que se manifeste. A instalação provisoria será no edificio onde esteve a Ourivesaria Cunha, que oferece condições de segurança e de conforto perfeitamente adaptaveis ao fim para que vai ser utilizado.

Apesar de provisoria, a séde do moderno Banco ficará sendo, pela sua sumptuosidade e segurança, a segunda do Porto, até que seja construido o proprio na avenida central da cidade, actualmente em abertura.

A frente da direcção e administração do Banco Popular Português estão individualidades que, pela sua reputação e honorabilidade oferecem as necessarias garantias de confiança requeridas para o desenvolvimento de uma instituição de tal natureza, sendo de prever um futuro prospero ao novo estabelecimento bancario, que se propõe especialmente a missão de auxiliar, pela sua acção, as classes medias.

Delegação em Coimbra, Antonio Fernandes & Filho, rua do Corvo.



PILULAS PINK
80 Cent.

UMA EXPERIENCIA NÃO ARRUINA NINGUEM

Experimentem, pois, e poderão ter a fortuna de alcançar a saude por 80 Centavos

Comprando em qualquer pharmlacia uma caixa de

PILULAS PINK

que revivificam, regeneram e rejuvenescem o sangue, curando assim todas as doencas causadas pelo seu enfraquecimento, taes como a anemia, a chlorose, a extenuação nervosa, etc., e verão abrir-se diante de si

UMA VIDA NOVA

Concurso

Na segunda-feira realiso-se na antiga sala dos capelos a primeira prova do concurso para uma vaga de 1.º assistente da Faculdade de Direito, a que concorre juntamente o sr. dr. Antonio de Oliveira Salazar, que já rege as cadeiras que pertenciam ao saudoso professor sr. dr. Marnoco e Sousa.

Argumentou na dissertação, sobre o *Agio do oiro*, o sr. dr. Albino Vieira da Rocha, professor da Faculdade de Direito de Lisboa.

O sr. dr. Oliveira Salazar fez uma prova brilhantissima, sendo abraçado e cumprimentado ao termina-la pelos professores seus colegas e muito elogiado pelo professor arguente.

Ainda se realisam mais duas provas.

Jardim Botânico

O sr. dr. Julio Henriques, precisando ter uma vida mais descansada, deixou a direcção do Jardim Botânico, passando a dirigir apenas o herbario. Aquele lugar é desempenhado pelo professor sr. dr. Luis Carriço que tem introduzido no Jardim alguns melhoramentos.

Com um deles, porém, não concordamos.

Na parte inferior da alameda proximo da estufa, foi feita uma ligeira construção, parte da qual é destinada á cosinha dos jornalheiros que ali trabalham. A chaminé dessa cosinha lança o fumo para essa alameda, sendo muito natural que o cheiro não seja agradável para os que ali passariam.

Presos

Acompanhados por uma força de sargento de infantaria 24 e pelo official de diligencias sr. Alfredo Mendes Barata, deram entrada na Cadeia Nacional, vindos da comarca de Estarreja e que foram entregues ao governo, os presos Antonio Maria Martins, Francisco Rodrigue do Camarão, Manuel Fernandes Morais, Joaquim Maria Vieira, o *Capelas*; Artur José da Silva, o *Brandão*; Manuel José Pita e Gonçalo Antonio Carneiro, o *Labareda*.

O pão

Em reunião da comissão ha pouco nomeada para tratar do importante problema do pão, ficou resolvido estabelecer um só tipo de pão, que será de farinha trigo e ao preço de \$24.

Salão de Barbear

Precisa um empregado. Este estabelecimento passa-se. Trata-se com seu dono Manoel Pessoa Leitão.

PELO TRIBUNAL

Em audiência ordinaria do dia 5 foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 2.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por José Ubaldo Correia Leitão e esposa, residentes em Penacova, contra Margarida da Luz, residente nos Fornos; advogado, dr. Gaspar de Matos.

Ao 3.º officio: Acção comercial por letra requerida por Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, residente nesta cidade, contra Maria José Ferreira de Campos, residente no Sardoal, comarca de Abrantes; advogado, dr. Mario d'Almeida.

Ao 4.º officio: Acção de divórcio requerida por Emilia da Conceição, residente em Santo Antonio dos Olivais, contra seu marido Antonio Tavares, residente na Cordinhã; advogado officioso, dr. Lusitano Brites.

Ao 5.º officio: Acção comercial de pequenas dividas requerida pela firma comercial desta cidade Veiga & Comandita, contra D. Maria Amelia Pontes, residente nesta cidade; advogado, dr. Carvalho Lunas.

Obituario

Sepultou-se no domingo, 3 o antigo industrial de padaria desta cidade, sr. José Simões Serrano, sogro do nosso respeitavel amigo sr. dr. Manoel Marques Pereira.

Na sua residência da rua Candido dos Reis, faleceu na segunda feira o sr. dr. Elisio de Mirabeau, juiz no quadro, filho do falecido professor de Medicina, sr. dr. Bernardo Antonio de Serra Mirabeau.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

ACUMULADORES

Reparação e carga
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO COIMBRA

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio efectuaram-se os seguintes enterramentos:

No dia 12: Frederico Guilherme Nunes de Carvalho, filho de José Antonio Aguiar, de 70 anos, de Satam.

Adelina Lopes Mascarenhas, filha de Pedro Antonio Lopes, de 54 anos, de Tavira.

No dia 13: João Ventura, filho de Boaventura dos Santos, de 39 anos, de Coimbra.

No dia 15: Ludovina de Jesus, filha de Manuel Alves e Maria Justina, de 82 anos, de Coimbra.

Pedro dos Santos, filho de Antonio dos Santos e de Maria da Conceição, de 21 anos, de Coimbra.

Dia 16: Amelia Augusta Macedo, filha de Manuel dos Santos Silvestre Chaves e Leopoldina das Dores, de 37 anos, de Chaves.

Dia 17: Maria Augusta Silva, filha de Bento da Costa e Maria Rita, de 72 anos, de Coimbra.

Dia 19: Noemia Pires, filha de Bruno Pires e Ana Rita, de 21 anos, de Coseilhas.

Dia 22: Tomaz Francisco, filho de Manuel Francisco e Maria Barbosa, de 70 anos, de Coimbra.

Dia 23: Albertina da Boa Morte, filha de Virgilio Simões e Maria das Dores, de 18 anos, do Calhabé.

Dia 25: Maria Luisa Sant'Ana, filha de Francisco Paulo e Maria do Patrocinio, de 58 anos, de Coimbra.

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 60 dias (1.ª publicação)

Por juizo de direito d'esta comarca e cartorio do 4.º officio, corre seus termos uma acção de prestação de contas requerida por José Antonio de Souza Coimbra e esposa D. Amelia Moreira Coimbra, residentes no Rio de Janeiro (Brazil) contra André de Castro, casado, proprietário, de Cernache, mas atualmente ausente em parte incerta; e pelos mesmos autos correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando aquele André de Castro, para na segunda audiência d'este juizo, findo o prazo dos editos, ver acucar a citação no tribunal d'esta Comarca e aí lhe será audiência marcado o prazo de trez audiencias para apresentar as contas ou impugnar por meio de embargos, a obrigação de as prestar, sob pena de ser condenado por aquelas que os autores apresentarem, tudo de harmonia com o disposto nos artigos 611 e seguintes do Codigo do Processo Civil.

As audiencias n'este juizo, fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados porque sendo-o se fazem nos dias imediatos pelas 10 horas da manhã no respectivo tribunal sito á Praça Oito de Maio.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos
Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Sociedade das aguas da Curia.

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital Social: Esc. 200.000\$00
Capital emitido: Esc. 150.000\$00

Sede — Curia
Assembleia Geral

Convido os senhores accionistas a comparecer na assembleia geral ordinaria que ha-de efectuar-se na sala do estabelecimento termal no dia 25 de Março de 1917, pelas 13 horas, sendo os assuntos a tratar:

1.º — Discutir e votar o relatorio e contas da gerencia de 1916, e parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Discutir e votar o regulamento interno elaborado em harmonia com o decreto de 30 de Setembro de 1892;

3.º — Modificação do artigo 16 dos estatutos e determinação dos honorarios pelo serviço medico.

4.º — Autorisar a emissão dos restantes 50.000\$00 escudos do capital social.

O balanço e todos os documentos da escrituração acham-se patentes ao exame dos senhores accionistas no escritorio da Sociedade.

Curia, 1 de Março de 1917.

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Manoel Luiz Ferreira Tavares.

Automovel

VENDE-SE HOTCKISS aberto, 6 logares, 18-22 H. P. Perfeita couservação. Para tratar, rua dos Coutinhos, 10, Coimbra.

"Atlantica,"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$900

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAES

2.ª Secção

MATA DO CHOUPAL

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas quatorze horas do dia vinte e quatro do corrente mez de março na Secretaria da 2.ª Secção dos Serviços Florestaes, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás dezeseis horas, na secretaria da referida Secção e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Lisbõa, 2 de Março de 1917.

PELO DIRECTOR DOS SERVIÇOS FLORESTAES

Julio Mario Vianna

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

ABERTURA DO POSTO HIPICO

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que na mesma Escola se acha desde já aberto o Posto Hipico de cobrição todos os dias uteis, ás 9 e 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 1 de Março de 1917.

O Director.

Antonio Cardoso de Menezes

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

AVISO

Está em pagamento, todos os dias uteis até ás 14 horas, o dividendo do 2.º semestre de 1916 das accções deste Banco, na razão de sete escudos — 7\$00 — por acção.

Coimbra, 3 de Março de 1917.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, os Agentes,

M. Palhoto
Antonio Gonçalves Serodio

Antiga alquillaria Soares

De Manuel Ferreira Camões

Avenida Navarro

(Em frente do coreto da musica)

Telefone n.º 554

Esta alquillaria nada tem com a cocheira da Sóta, como abusivamente se anuncia. A alquillaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sotho, n.º 23 — 1.º

REMEDIO FRANCES



XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES

FRASCO 1 ESCUDO

ASTHMA

Em todas as pharmlacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos.

Noticias de França

Da carta de Paris, de Xavier de Carvalho, para o *Diario de Noticias* de ante-ontem, transcrevemos o seguinte:

Não obstante o frio, graças ás condições higienicas do sector inglés, os nossos soldados estão muito bem. Não ha doencas. A maior parte deles tem engordado e andam com belas cores. São admiravelmente alimentados. Centenaes e centenaes de camponios que raras vezes haviam comido um beef, devoram todos os dias grandes postas de carne, presuntos de York, fiambre magnifico e bebem vinho de Bordeus, do melhor!

A temperatura abrandou. Acabaram os grandes e intensos frios do principio de Fevereiro. Aproxima-se a epoca primaveril, no entanto mais tardia nestas regiões do norte.

Muitos dos nossos soldados nas horas vagas do quotidiano exercicio, tocam guitarra, e dizem-nos do sector 25 que o *Fado do Ganga* da celebre revista *O Novo Mundo*, já é assoviado pelos soldados ingleses que estão em contacto com os nossos.

Dessa popularidade é que não esperava o *Amarante*, do *Eden*.

Lá pela França os nossos soldados consolam-se com bons bifes, fiambre e vinho de Bordeus, á farta, enquanto que cá no paiz come-se sardinha a 1 centavo cada uma, pão da côr de orelha de preto e vinho que muitas vezes é zurrapa. E ainda por cima o *Fado do Ganga* e uma saude que chega á farta para todos!

A França é um novo Paraíso terreal, segundo a opinião do sr. Xavier de Carvalho!

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

CARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão, e outra para muiar.

Para vêr e tratar, na SANITARIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

CASA. Vende-se na rua dos Militares, n.º 22 e 24. Para tratar com Manuel Fernandes Dias, na mesma rua n.º 38. Coimbra.

EM boas condições e sem dividas, passa-se ou aceita-se um socio para um belo estabelecimento de tabacaria, cervejaria e generos alimenticios.

Local de grande futuro. Nesta redacção se diz.

LOJA em sitio centrl, com armazem, subloca-se por o seu dono não pôder administrar. Serve para qualquer ramo de negocio.

Nesta redacção se diz.

MARÇANO, com alguma prática de mercearia, precisa-se. Nesta redacção se diz.

MERCEARIA. Toma-se de trespasse uma mercearia bem localizada e sem encargos. Trata-se na Livraria Neves.

VENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

50 CONTOS. Empresta-se sobre hipoteca ou por letras, esta quantia, ou fracções.

Quem pretender dirija-se a esta redacção ás iniciais D. M. A. C.

SERRAS DE FITA
Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

FREIRE Gravador

VENDEM-SE ESTAMPILHAS

RU NESTA PROPRIEDADE

27 PES VIEIRA

MERCEARIA

TESOURARIA

REGISTO CIVIL

MODAS

LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Vulcanisacção de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os dá

Casa da Calçada

Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
R. Jardim de Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearó Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio).
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Telegr. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO:

Lobo da Costa & Comandita
Telegr. 512. — Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA
29-Avenida Navarro-32

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER

FUNDA-REIVAX

PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nelé se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dá gratuitamente livros.



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Noticiador Commercial Portuense — A 19 de Julho de 1836 appareceu o primeiro numero de um semanario com este titulo, no formato de 44x28,5, destinado exclusivamente á publicação das tabellas do movimento marítimo, cargas manifestadas e despachadas, cotações das praças do Porto e Lisboa, e diplomas officiaes, etc. Continuou publicando-se, ás terças feiras, até 18 de Julho de 1853, tendo a redacção na rua de S. Miguel, 55, e imprimindo-se na Imprensa Commercial, da rua de Bellomonte 74.

Noticiador Pharmaceutico (0) — Em 15 de Março de 1873 appareceu, no Porto, o primeiro numero deste periodico « publicado sob a responsabilidade de Felix da Fonseca Moura, » que era professor de pharmacia theorica e pratica na Escola Medico-Cirurgica, e proprietario de uma pharmacia no largo de S. Domingos, 44, proximo á fonte do mesmo largo. No periodico, distinctamente redigido, collaboraram os dois filhos do director, Isidoro da Fonseca Moura e Felix da Fonseca Moura Junior, aquelle estudante de pharmacia, e este de philosophia. Era impresso na Typographia Lusitana, da rua das Flores, 84. Ignoramos qual foi o ultimo n.º publicado.

Noticiador Tri-semanal (0) — Foi um « jornal tri-semanal, recreativo, commercial, e de annuncios, » fundado e dirigido por João de Deus d'Oliveira (o chamado João de Deus do « Raio »), e publicou o seu primeiro numero

ro a 26 de Maio de 1857, no formato in 4.º grande. Imprimiu-se primeiro na Typographia de D. Antonio Moldes, e depois na Typographia Constitucional, da rua do Correio. Supponho que não chegou além de Setembro d'esse mesmo anno.

Noticiador de Publicações — Appareceu em 1881 este « boletim mensal da livraria editora Mesquita Pimentel, » estabelecida na rua de D. Pedro, 67. Constava de 4 paginas, formato 38,5x26,5, e inseria o catalogo das novidades bibliographicas á venda na referida livraria. Imprimia-se na Imprensa Commercial, rua da Conceição, 35.

(Este periodico não vem mencionado em nenhum dos dois livros que acerca do jornalismo portuense publicou em Lisboa, em 1896 e 1897, o erudito bibliographo Silva Pereira.)

Noticiador Telegrafo-Postal — Era redigido em Villa Nova de Fozcoã, mas imprimia-se no Porto. Começou em 7 de Novembro de 1886. Vem registado por Silva Pereira. Não conhecemos exemplar algum.

Noticias de Portugal — Publicação periodica portuense; do partido miguelista, apparecida em Novembro de 1833, que não conhecemos, mas que encontramos citada por Silva Pereira, na sua « Resenha Chronologica », de 1896. Na sua « Noticia Supplementar Alphabética » do anno seguinte, porém, o mesmo bibliographo, já não cita a mesma especie como portuense, acrescentando-lhe a rubrica: — Londres? Que resolva a duvida quem tenha competencia.

Noticioso (0) — Silva Pereira regista a publicação d'este periodico, no Porto, desde 1840 a 1842, mas não nos dá mais esclarecimento algum, acerca dos dias e mezes em que começou e acabou. Não conhecemos exemplar algum.

Segue. ALBERTO BESSA.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

O Tribunal da Relação de Coimbra e a Escola Brotero

Vai esta Direcção convocar uma reunião conjunta de todas as forças vivas desta cidade para directamente solicitar do governo e parlamentares a criação do Tribunal da Relação de Coimbra e o acabamento immediato da construção da Escola Brotero.

Novos socios

Pedro Bessa Pais, Coimbra.
 Francisco dos Santos Cruz, idem.
 Manuel Fernandes de Carvalho, idem.
 M. Antonio Botelho Sarmento, idem.
 André Barreto Chichorro Junior, Quinta da Zouparria.
 João Borges Mendes Martins, Coimbra.

Novo curso

A partir do dia 15 do corrente começa a funcionar, semanalmente, no Instituto Juridico, um novo curso — Historia do Direito Português, sob a regencia do sr. Dr. Paulo Meresia.

A matricula neste curso está aberta até ao dia 12 do corrente mês.

Subsistencias

Foram afixados editais determinando que os produtores e os possuidores ou detentores de vinho comum e azeite são obrigados a declarar, até ao dia 30 do corrente, as quantidades produzi-

das e actualmente existentes, enviando ou entregando, nas regedorias ou na administração do concelho, as respectivas declarações.

Para se dar exacto cumprimento ao determinado no edito de 10 de Novembro de 1916, são todos os vitorcultores novamente obrigados a declarar as quantidades de uva que tiverem vendido para consumo no país e para exportação. Os olivicultores são também obrigados a declarar as quantidades de azeitona que tiverem vendido, quer para consumo no país, quer para exportação.

Na Administração do Concelho distribuem-se impressos para as declarações a quem os requisitar.

Consultorio medico

O sr. dr. Agostinho da Costa Alemão, nosso conterraneo, abriu o seu consultorio medico numa casa da Esplanada, na Figueira da Foz, tendo-o estabelecido com muito luxo e com os mais modernos instrumentos chirurgicos.

O sr. dr. Agostinho da Costa Alemão está sendo ali muito procurado, principalmente para trabalhos operatorios, para que tem revelado grande aptidão.

Ficam sendo quatro os medicos nossos patricios estabelecidos naquela cidade: os sr.s. drs. Joaquim Cortesão, Simões de Oliveira, Artur Dias Pratas e Agostinho da Costa Alemão.

Provisão

D. Manuel Luiz Coelho da Silva, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica Bispo de Coimbra

Ao Clero e Fieis desta Diocese, especialmente aos de Coimbra:

Congratulo-me com vosco, amados Cooperadores e carissimos Filhos em Jesus Cristo, pela imponente solenidade religiosa do passado domingo na Igreja Cathedral. Era bellissimo e edificante ver milhares de pessoas com a gravidade, modestia e recolhimento que sempre deve haver na casa de Deus, unindo as suas ás minhas orações no Santo Sacrificio da Missa pela victoria das armas portuguezas e pelos nossos militares vivos e fallecidos.

Venho por isso apresentar os meus mais calorosos agradecimentos a todos os que annuindo ao meu convite, assistiram áquelle acto tão religioso e patriótico.

Agradeço a todos, ás respeitaveis Autoridades, aos illustradissimos Lentes aos bravos Militares, aos briosos Academicos, aos illustres representantes das diferentes Confrarias e Associações e a todo o bom povo da nobilissima Cidade de Coimbra.

Agradeço dum modo especial ao distincto Orador que tão bem soube traduzir os sentimentos de todos em todo o seu eloquente discurso e especialmente na invocação final á Virgem nossa Senhora.

Tudo isto consola a alma e seria motivo para grande alegria, se pudesse haver alegria no meu coração de Bispo catholico no meio de tantas amarguras. Mas é certamente motivo para muita esperança.

Não basta, porem, um acto de supplica ou de penitencia por maior que ele seja. É necessario que as nossas orações a Deus sejam perseverantes, especialmente nos tempos da tribulação. E que maior tribulação do que aquela por que está passando actualmente a nossa querida Patria? As nossas preces devem ser incessantes e collectivas, nacionaes quanto possivel.

Já num officio de 27 de Fevereiro que dirigi aos Rev. Parochos e superiores das Igrejas desta Cidade, lhes manifestei o desejo de que em todos os dias de lausperenne, durante a Quaresma, se fizessem preces na forma do Ritual Romano *in tempore belli*.

Agora aproveito o ensejo para dizer a todos os Rev. Parochos da Diocese que muito desejo também que, enquanto durar o estado de guerra, se façam em cada freguezia, uma vez por mez, essas mesmas preces publicas pela victoria das nossas armas e pelos nossos militares da Africa e da França. O dia fica á escolha dos Rev. Parochos, sendo preferivel um domingo ou a primeira sexta feira do mez.

Essas preces constarão da exposição do Santissimo Sacramento á boca do Sacratio, e solemne ladainha dos Santos e mais invocações conforme o Ritual Romano tit. IX, cap. 11, com a oração pela paz composta pelo Santo Padre Bento XV e terminando-se com a bênção do Santissimo.

Carissimos diocesanos: sejam incessantes as nossas orações, humildes e bem sinceras, acompanhadas duma verdadeira mudança de vida e para isso mesmo da recepção dos Sacramentos; sómente assim, expiadas as nossas faltas, conseguiremos o tão necessario auxilio do Divino.

Peçamos a Deus esse auxilio pela intercessão de nossa Mãe Maria Santissima, sem esquecermos o patrocinio da Rainha Santa Isabel, gloriosa Padroeira desta Cidade.

Peçamos ao Sagrado Coração de Jesus que todos os soldados, filhos queridos desta Diocese, regressem ao seio das suas familias

e que, se os corpos de alguns não puderem voltar a esta querida Patria, as suas almas, redimidas pelo Preciosissimo Sangue do mesmo Jesus sejam admittidas na mansão dos justos, na Patria celeste a todos prometida.

Coimbra, 6 de Março de 1917.

† MANUEL, Bispo de Coimbra.

Reinspecção

No dia 28 do corrente, pelas 10 horas, devem apresentar-se, para efeito de reinspecção, na Camara Municipal desta cidade, as praças do Distrito de Recrutamento de Infantaria 35, que tiveram baixa do serviço por incapacidade fisica desde 8 de Setembro até 31 de Dezembro do anno findo.

Aumento de salario

Os patrões e mestres da consruição civil atenderam o pedido dos operarios, aumentando 20 % nos seus salarios.

A EXPOSIÇÃO DE CARLOS LOBO

Vendo atentamente os quadros de Carlos Lobo actualmente expostos na Fotografia do sr. José dos Santos, reconhece-se a diferença gradualmente progressiva, entre os primeiros e os ultimos estudos. Notando que os primeiros não foram pintados á mais de um ano.

Este progresso denota no artista apreciaveis qualidades de trabalho e tenacidade, para o que muito concorrem dois factores indispensaveis em quem começa. A audacia e submissão. E Carlos Lobo, tem esses dois predicados. É audacioso porque pensou em estudar paisagem copiando o que a natureza lhe oferece. E ele ai vai todos os dias sobraçando a caixa de tintas e a cadeira articulada, pintar novos trechos.

Trocou a arma caçadeira e os cães pelos pinceis e a paleta. E em vez de ir para o campo em procura de coelhos e perdizes, procura novos assuntos para estudar. Uma quebrada do Mondego, um grupo de choupos desfolhados e hirtos, as lavadeiras, as acacias em flor; tudo enfim que os nossos incomparaveis campos oferecem á sensibilidade delicada dos artistas.

É submisso, porque ouve religiosamente as lições dos mestres. Quando tem duvidas no desenho, na tecnica, na colorido; lá vai ele com os seus quadrosinhos consultar os entendidos. E assim muito tem conseguido. Bastam os dois quadros *Uma quebrada do Choupal* e *Um recanto do Paço do Conde*, para atestar esta afirmação.

Mas permita-nos o Carlos Lobo, que exponhamos com toda a lealdade o que sentimos acerca da sua orientação artistica.

É digna de todo o elogio a sua presistencia no estudo da pintura. E é bom que continue com perseverança. Mas também não perderá o seu tempo, em se dedicar á pintura decorativa. Pois não tem também alto valor a arte aplicada á industria? Não se vêem as variadissimas applicações da arte em milhares de artefactos que importamos todos os dias do estrangeiro!... Porque se não dedica á pintura de azulejo? Olhe para o Antonio Baeta, com a sua pintura decorativa. O José dos Santos com a sua fabrica no Tojal. O nosso distincto patricio Costa Mota sobrinho, com a sua fabrica de faianças nas Caldas da Rainha. O Jorge Colaço com os seus azulejos. E no entanto, todos estes artistas tem o curso da Escola de Belas Artes de Lisboa.

Continue. Continue a estudar. Ouça os conselhos dos mestres, e verá que eles lhe dirão o mesmo, o que lhe diz com sinceridade quem tem já bastante pratica da vida.

Tribunal de Relação em Coimbra

Dura ha muitos anos a ideia de crear outro tribunal de Relação no continente, não podendo nem devendo ter a sua sede fora desta cidade.

Já no tempo em que o sr. dr. José d'Alpoim foi ministro da justiça se falou muito neste assunto, sendo essa a vontade do ministro que, por certos motivos, não poudo conseguir o que tanto desejava em beneficio dos serviços judiciaes e de Coimbra, terra porque ele teve sempre uma decidida predilecção.

Depois disto, lá de quando em quando volta a falar-se no mesmo assunto pela necessidade reconhecida e inconteste de desaccumular processos nas Relações de Lisboa e Porto, muito principalmente nesta, por ser aquella onde os processos tem maior demora por falta de juizes que lhes dêem andamento.

Ultimamente surgiu na imprensa a noticia dada como verdadeira de que o sr. ministro da justiça tem a opinião e também a melhor boa vontade de cortar o nó gordio á questão, conseguindo a criação desse tribunal em Coimbra.

É provavel e até natural, que o projecto posto á discussão venha a ter quem o combata; mas este facto, a vir a dar-se, só pode ter explicação em interesses pessoais de funcionarios da Relação do Porto, pela desaccumulação de serviços ali. Nenhuma outra razão, se este nome se deve dar á que citamos, se pode alegar em opposição a essa medida, que os interesses publicos aconselham.

Os proprios juizes da Relação do Porto tem como necessario esse desdobramento, sem o que os interessados continuariam a ver ali demorados os seus processos, quase sempre com graves prejuizos para as partes.

Pode alegar-se o excesso de despesa, mas esta não é tão grande como pode supôr-se, visto que diminuirá, segundo se diz, o numero de juizes nas Relações de Lisboa e Porto.

A parte a conveniencia publica que essa medida representa e que não é para desprezar, uma outra razão ha digna de ser também atendida. É que em Coimbra, centro do país, existe uma Faculdade de Direito e que esse tribunal da Relação se torna aqui preciso como elemento de estudo dos respectivos alunos.

Tem-se falado em casa para a Relação. Indicou-se em tempo o antigo edificio das Ursulinas, mas esta ideia está posta de parte por ter sido cedido ao Ministerio da Justiça para a instalação da Tutoria da Infancia.

Lembram agora algumas dependencias da Cadeia Nacional, onde ha comodidades

para uma boa instalação desse tribunal.

Quando foi feito o desdobramento da Faculdade de Direito, o ministro sr. dr. Afonso Costa prometeu dar compensações a Coimbra e entre ellas, fribrou a Relação, que estava fazendo falta.

S. ex.ª, que é advogado distinctissimo, está perfectamente no caso de saber, por experiencia propria, que ela é essencialmente precisa, tendo a mesma opinião gregos e troianos, politicos de todos os partidos, os que tratam de questões judiciaes e os que tem processos para resolver dependentes desses tribunais.

Comentarios

DUAS EXPOSIÇÕES

Com estes lindos dias que a Natureza nos oferece, que fazem bem á nossa penetrante sensibilidade, as ruas cobradas de um sol espehante e tonificador, coincidiram as duas exposições de arte, exposições a que a nossa cidade, esmeradamente artistica, não anda habituada. É uma coincidência curiosa e que o meu espirito não deixou, evidentemente, de notar.

Os artistas, na generalidade, adoram o sol, como as mulheres se enamoraram do inverno, das tardes de cinza, onde a sua carne desaparece sob a caricia longa dos abafos.

E como o sol despontou, com o seu cortejo magnifico de jovialidade, nesta quadra primaveril onde as flores tem o seu papel predominante, as exposições, a meu ver, scintillações intensissimas de um outro astro chamado genio, vieram juntar-se-lhe numa alegria de colorido que faz bem ás almas que se sensibilizam com a arte. E são, afinal, dois artistas modestos, singularmente curiosos na sua tecnica, que rasgaram a nota sonolenta do nosso burgo pacifico para afirmarem a existencia de duas individualidades que pertencem a esse grande mundo, onde tantos tem triunfado e onde tantos outros, de talento, quasi que não chegaram a penetrar.

A exposição de Carlos Lobo e a exposição de Amarelhe, tiveram para mim um significado perfectamente diferente daquele que a maior parte do vulgo lhes podda ter dado. Foram a afirmação de duas vontades e também a afirmação de dois temperamentos. Nunca se poderia provar, de uma maneira eficaz, o culto que todos nós votamos á arte, sem que o resultado pratico das exposições nos viesse notificar que os artistas não passam em claro no limitado numero das nossas relações.

Nós temos uma ideia muito diluida do que seja um artista. No nosso país todos triumpham retumantemente excepto os homens de talento. Mingua o tempo para pensar no sustento do corpo, enquanto a ideia sublimae, a concepção do belo, a que o artista vota ardentemente todo o seu esforço, toda a sua vontade, mal é capaz de poder arrancar mais do que uma palida sombra daquilo que o artista produziria se ele á sua volta encontrasse, em vez de uma indifferença glacial e perfectamente condanavel, o estimulo do publico, o aplauso daqueles onde poudo occultar-se um pouco de sensibilidade pela arte e um pouco de amor pelos artistas.

Carlos Lobo é um artista sobre, que trabalha carinhosamente os seus quadros, seleccionando com esmero o assunto das suas paisagens. É a eterna louçania de Coimbra que palpita nas suas telas de um colorido agradável e perfeito. Já o conheciamos da ultima exposição da Escola Livre. Tem trabalhado, tem cuidado do seu gosto e da sua arte e não será de estranhar que nós o vejamos num vôo mais largo e mais amplo, se a ancia de perfeição o continuar a dominar.

Amarelhe é um caricaturista já conhecido no mundo artistico, caricaturista teatral por excelencia, de um traço rigorosamente perfeito, embora o assunto que tenta o seu lapis não seja de molde a dar a nota exacta do seu temperamento. No retrato, que o artista cultivava delectosamente, lembrando o contorno subtil e admiravel de Antonio Carneiro, Amarelhe consegue aproximar-se da perfeição. Assim o diz a figura aristocratica de João Rosa.

2 de Março.

M. M.

Energia electrica

Continuamos hoje a publicar a proposta da E. H. S. E. apresentada á Camara Municipal para o fornecimento de energia electrica:

Art. 37.º Se se verificar que, durante três meses consecutivos, se deram continuas interrupções e irregularidades no fornecimento e na qualidade da corrente electrica, a C. M. C. terá, ipso facto, o direito de rescindir o contracto, fazendo a respectiva notificação, com a antecedencia de quinze dias.

Art. 38.º A E. H. S. E. não poderá, em tempo algum, ceder ou transferir as obrigações e direitos resultantes do contracto feito com a C. M. C. sem prévia autorisação desta.

§ unico. Fica desde já autorizada a transferencia a favor da Empresa que vier a constituir-se para explorar a concessão da Lagôa Comprida.

Art. 39.º A E. H. S. E. nomeará em Coimbra um representante, domiciliado nesta cidade ao qual incumbirão todas as relações entre a C. M. C. e a E. H. S. E., tendo aquelle o direito de fiscalisar o funcionamento da Central da C. M. C., quando este funcionamento fôr por conta da E. H. S. E., nos termos do art. 26.º e seus paragrafos.

Art. 40.º Para os efeitos deste contracto a E. H. S. E. ou o particular, sociedade ou empresa, para quem ela transferir os direitos e obrigações resultantes desta proposta, qualquer que seja a sua nacionalidade, será considerado português e tanto ele como os seus empregados, agentes e operarios ficarão sujeitos exclusivamente as leis portuguesas, e, seja qual fôr o seu domicilio, considerar-se-ão domiciliados na cidade de Coimbra e aqui responderão para os efeitos do contracto podendo ser citados na pessoa do seu representante junto da C. M. C.

Art. 41.º Todas as duvidas que se suscitarem sobre qualquer condição desta proposta, serão resolvidas por três arbitros um dos quais será nomeado pela C. M. C. e o outro pela E. H. S. E. e o terceiro será aquele que a sorte designar entre quatro pessoas, sendo indicadas duas por cada parte.

§ unico. Qualquer das partes interessadas poderá recorrer da decisão dos arbitros para os tribunais ordinarios, nos termos e para os efeitos legais do contracto.

Art. 42.º Os contratantes obrigam-se a executar pontualmente todas as clausulas e prescrições do contracto, ficando responsaveis pelo prejuizo que possa advir da falta de cumprimento de qualquer delas.

§ 1.º A E. H. S. E. dá como garantia do cumprimento do contracto todos os seus direitos e propriedades, nomeadamente as suas instalações electricas, compreendendo a central ou centrais hydro-electricas, a linha ou as linhas de alta tensão condutoras de corrente para Coimbra e sub-estação em Coimbra.

§ 2.º Quando se efectuar a transferencia para a empresa que explorar a concessão da Lagôa Comprida, fica desde já entendido que esta dá tambem como garantia as suas centrais hydro-electricas, as linhas de transporte até Coimbra, sub-estação de Coimbra, e a propria concessão da Lagôa Comprida.

Art. 43.º A E. H. S. E. será responsavel pelos prejuizos causados pelas suas instalações ou o seu pessoal em quaisquer propriedades ou haveres do dominio municipal ou de particulares.

Art. 44.º A C. M. C. obriga-se a não lançar qualquer imposto sob qualquer designação, em tempo algum, á E. H. S. E., ou á empresa para quem esta transferir as obrigações e direitos resultantes do contracto.

Art. 45.º Para os efeitos legais escolhe-se o domicilio da cidade de Coimbra, cujo Tribunal Commercial, sem intervenção de juri, conhecerá em primeira instancia das acções emergentes deste contracto, devendo a parte vencida pagar as respectivas despesas judiciais e extra-judiciais.

Coimbra, 8 de fevereiro de 1917.

Conclusão.

A modificação condicional do artigo 6.º foi publicado no n.º 578.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), coque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475.

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Gotas de nivel

Passamos ha poucos dias na rua que atravessa da Avenida Sá da Bandeira para a rua Abilio Roque e não foi sem magua que notamos terem sido erradas as cotas de nivel para alguns dos predios ali construidos, uns dos quais tem a porta de entrada quase a um metro do pavimento do passeio!

E' claro que a responsabilidade deste tão estranho caso só pôde ser atribuido ao funcionario da Camara que deu essa cota de nivel. Dizem-nos que esse empregado não é nenhum dos que actualmente se encontram ao serviço.

Seja quem fôr, temos o desgosto de notar que outras vezes se tem dado o mesmo facto, com grave prejuizo dos proprietarios, que assim ficam com os predios com defeito, difficil e até ás vezes impossivel de reparar.

Bom será que o facto se não repita.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 3.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: M. Nazareth & Irmão, Rua Ferreira Borges. Victor Feltor, Praça do Comercio. Rodrigues Diniz, Largo da Feira.



Corpos expedicionarios

Comunica-nos o sr. Domingos do Patrocínio, chefe da estação telegrapho-postal, que nada está resolvido oficialmente acerca da isenção de franquia para a correspondencia destinada aos corpos expedicionarios.

Pedido de captura

De Figueiró dos Vinhos foi pedida para esta cidade a captura da menor Arminda da Conceição, e a apreensão do dinheiro que lhe for encontrado, a qual foi raptada por Manuel Bandeira, mestre da fabrica Claro.

Remedio francês



Remedio francês

Assucar

O governo concedeu licença para a exportação para o estrangeiro de assucar de Moçambique.

Quer dizer: nós cá ficamos a paga-lo ao preço de \$42 o quilo, o que obriga muita gente a beber o chá e o café sem essa doçura.

Mas porque se não manda vir para o continente assucar das nossas colonias em abundancia para não termos de o pagar por semilhante preço?

Faculdade de Medicina

O Conselho da Faculdade de Medicina deliberou pedir ao sr. ministro da instrução que seja superiormente regulamentado o artigo n.º 5 do decreto com força de lei de 22 de Fevereiro de 1911, que se refere ao modo como deve ser feito o tirocinio pratico complementar do curso da Faculdade.

Dr. Frederico G. Nunes de Carvalho

Tendo falecido este advogado, a sua viuva e filhos participam a todos os seus clientes que encarregaram o advogado desta cidade, dr. Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, n.º 22, 1.º, de tratar com os mesmos clientes todos os assuntos que lhes dizem respeito.

Gatunos de igrejas

Foi preso nesta cidade Constantino Pires, de Vais, freguezia de Buarcos, e na Figueira da Foz, José Marques Limede, trabalhador, de Alfaiates, e José da Silva Loureiro, ajudante de ferreiro, de Elvas, autores de roubos praticados nas igrejas da Ega e Gesteira, nos concelhos de Condeixa e Soure.

Foram-lhes apreendidos varios objectos e outros foram vendidos pelos gatunos nesta cidade.

Na descoberta destes gatunos tomaram parte importante o chefe da policia judiciaria e os comandantes dos postos da Guarda Republicana de Condeixa e Figueira da Foz.

Faculdade de Sciencias

Os alunos desta Faculdade que pretendam ser admitidos a exame por grupos, no mês corrente, deverão para esse fim entregar os seus requerimentos na secretaria da Universidade, até ao dia 14 do corrente.

Os alunos da nova reforma que por motivo do serviço militar não puderam fazer os exercicios praticos no primeiro semestre, teem que apresentar até ao dia 14, impreterivelmente, o certificado do respectivo regimento, no qual se mostre quando principiou e quando terminou o mesmo serviço militar, a fim de não serem julgados com perda do ano e poderem prestar os seus exercicios no segundo semestre.

Dr. Manuel d'Arriaga

O sr. dr. Silvio Pelico, presidente da Camara Municipal, fez expedir os seguintes telegramas de condolencias, pela morte do primeiro presidente da Republica:

Ex.ºº Ministro Fomento — Com os nossos pesames Camara Municipal de Coimbra pede v. ex.ª favor de representar funerais dr. Manuel d'Arriaga.

Ex.ª familia Manuel d'Arriaga — Camara Municipal de Coimbra maximo respeito apresenta v. ex.ª seus sinceros sentidos pesames falecimento dr. Manuel d'Arriaga, gloria inolvidavel e comovente da Patria Portuguesa.

Ex.ºº Presidente do Ministerio — Camara Municipal de Coimbra acompanha v. ex.ª luto nacional morte dr. Manuel d'Arriaga, que foi sempre cidadão nobilissimo e que deixa um renome impercivel de honra, de bondade e de sciencia.

Ex.ºº Presidente da Republica — Camara Municipal de Coimbra sente dolorosamente com todos os cidadãos portugueses morte dr. Manuel d'Arriaga que durante sua longa vida foi um modelo raro de honra, de caracter, de sciencia e de bondade. Os nossos pesames sentidos.

As comissões executivas da Junta Geral e da Camara Municipal, nas suas ultimas sessões, exararam votos de sentimento pela morte do sr. dr. Manuel d'Arriaga.

Tambem tomou identica resolução o Centro Socialista José Fontana.

Pressão atmosferica

Na segunda feira, ás 18 horas, o barometro do Observatorio Meteorologico da Universidade teve a descida mais baixa a que tem chegado desde que existe este estabelecimento — ha 52 anos.

Chegou a marcar 717,0 o que fez ter receios de que se desse algum ciclone.

Felizmente a borrasca passou sem causar prejuizos de maior importancia, como houve em outras terras de Portugal, onde se fizeram sentir os efeitos terriveis do grande vendaval.

Expedicionarios

Chegaram a esta cidade, um pouco combalidos pelas doenças d'Africa, os nossos contreraneos srs. José de Sousa Feiteira e Pedro da Costa Alemão. São dois tapazes que em Coimbra gosam das mais largas simpatias pelas qualidades morais que ornamentam o seu caracter.

Associamo-nos á alegria de suas familias e fazemos votos para que a convalescença seja rapida e feliz.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

::::: Mondego :::::

Lobo da Costa & Comandita

+ + COIMBRA + +

Concurso

O sr. dr. Antonio d'Oliveira Salazar fez na quinta feira a prova escrita do seu concurso para assistente da Faculdade de Direito, versando o ponto sobre *Credito hipotecario e sociedades de seguro de vida nas suas relações com a construção das habitações operarias.*

A ultima prova, lição sorteada, realisa-se no dia 15.

CRONICA DA SEMANA

Passei ontem á porta de uma casa de pasto que tinha afixado na vitrine um impresso que dizia: — *Hoje ha lampreia.*

Parece, á primeira vista, um assunto sem importancia, mas eu desde logo fiz tenção de o aproveitar para a Cronica desta semana. Acho até que ele se presta para uma obra em diversos tomos, se quizerem estudar a origem da lampreia, a familia a que pertence, o modo de a cosinhar, os seus mais consagrados apreciadores, os seus efeitos digestivos, abalos intestinais que ela produz, etc., etc.

Assim como três são as Graças, três as Virtudes e três os Inimigos da Alma, três são tambem os peixes que disputam, nesta época de magro, a primazia: o bacalhau, o polvo e a lampreia.

O bacalhau deixou de ser o *fiel amigo* desde que passou á categoria elevada de peixe de primeira classe ao preço de cinco tostões o quilo.

O polvo perdeu a honra de prato indispensavel por se mostrar tambem divorciado da bolsa de gente pobre e remediada. Foi ele a origem, em todos os tempos, de muitas indigestões e carraspanas.

No meu tempo de rapaz era prato tão obrigado ás sextas-feiras de quaresma, como a lampreia o era para os *salatinas da alta* no domingo da processão de Passos.

O bacalhau e o polvo subiram extraordinariamente de preço e só a lampreia deixou de acompanhar o movimento sempre crescente da carestia da vida.

A lampreia — honra lhe seja — é o unico genero de subsistencias que não aderiu á elevação de preços!

Enquanto que o bacalhau e o

polvo, que se compraram, durante muitos anos, a dois tostões o quilo, viraram os pés pela cabeça duas vezes, a lampreia conserva o preço de dez e doze tostões cada uma, e até já as andaram a vender este ano pelas ruas de Coimbra a sete e oito tostões!

Caso unico, que se deve registar para honra e gloria desse famoso peixe que, dos três citados, é o unico pescado nas aguas do nosso Mondego.

Eu creio não haver terra portuguesa onde se coma lampreia mais saporosa nem tão bem cosinhada como em Coimbra, e isto talvez por ela ser pescada no rio dos poetas e das feiteiras e haver aqui verdadeiros mestres de cosinha nesta especialidade. Ha cosinheiros afamados que pessimamente a temperam, chegando a ignorar que ha um alho especial de nome bem esquisito que é indispensavel nesse guisado.

Alguem me perguntou já a razão porque se fala em lampreia e não no seu respectivo macho. Pela mesma razão porque nos talhos se pede carne de vaca e não de boi.

Neste caso e em muitos outros o sexo masculino deixa de sero mais nobre para dar essa honra ás fêmeas.

Os meus leitores que me desculpem por lhes fazer crescer agua na boca falando-lhes de apetitosas iguarias.

É preciso notar, porém, que a lampreia, apesar de ter resistido á carestia dos generos, continuará a ser um objecto de luxo, proprio de banquetes de noivado de gente rica.

É um peixe aristocrata, embo-ra sem pergaminhos.

JUCA

TEATRO SOUSA BASTOS BREVEMENTE

A filha do circo

Interpretada pelos estimados artistas

d'A MOEDA QUEBRADA

Lucile, Hugo, Polo e Sancho

Tribunal da Relação

Ainda sobre o momento assunto da criação do Tribunal da Relação em Coimbra, mais alguma coisa ha a acrescentar ao que dizemos no artigo editorial de hoje.

O illustre senador sr. dr. Lima Duque interrogou o sr. ministro da justiça sobre a sua opinião, visto afirmarem alguns jornais que s. ex.ª concorda com esse projecto e tençiona fazê-lo passar no Parlamento.

Respondeu o ministro que efectivamente tem a melhor boa vontade e acha mesmo que a criação desse tribunal tem vantagens para o serviço publico, mas que o sr. ministro das finanças não concorda para evitar despezas na occasião presente.

Disse mais o sr. ministro da justiça que Coimbra tinha direito a encontrar nesse projecto as compensações prometidas, referindo-se, certamente, ao desdobramento da Faculdade de Direito.

O sr. dr. Lima Duque pediu a comparea do sr. ministro das finanças para o ouvir sobre o mesmo assunto, que bem se vê depende unicamente da vontade do sr. dr. Afonso Costa.

Pela nossa parte vemos o caso mais uma vez prejudicado. Provavelmente não passará nunca mais de esperanças e boas palavras.

Isto de compensações é uma historia...

Hospitais da Universidade

Neste importante estabelecimento já se encontra a funcionar a nova caldeira de vapor sistema Babcock, dando os melhores resultados.

Com esta caldeira não só o hospital tem o vapor suficiente de que carece, como uma economia superior a 400 escudos por mez de combustivel comparado com a antiga que já não satisfazia as exigencias do serviço hospitalar.

Ao sr. dr. Angelo da Fonseca distinto medico, se deve mais este

grande esforço para conseguir dotar este estabelecimento com mais este melhoramento.

O fornecedor, sr. Caetano da Cruz Rocha, sob cuja direcção foi montada, não se poupou a despezas e contrariedades para conseguir que a caldeira saisse de Inglaterra nesta critica situação que atravessamos.

O milho

Pelas varias terras deste concelho teem andado diversos officiais do exercito a adquirir milho, que vai para Lisboa.

E' um facto gravissimo que é preciso evitar, dada a grave crise que já atravessamos com a falta de farinha.

Neste sentido, a direcção da Associação Commercial, acompanhada do sr. presidente da Camara, foi reclamar junto do sr. governador civil, sendo enviados os seguintes telegramas ao sr. presidente do ministerio:

A Associação Commercial comunica a V. Ex.ª que officiais do exercito, com ordens do governo, teem requisitado milho neste distrito.

Tal facto, além de agravar ainda mais a precaria situação destes povos que não recebem farinhas, pode perturbar a ordem publica, agravando ainda mais a situação afflitiva não só do comercio, como de todas as classes produtivas.

Esta cidade merece pelo seu patriotismo e dedicado amor ao regimen, que V. Ex.ª mande sustar imediatamente a saída do distrito de qualquer quantidade de milho seja ele requisitado sob que pretexto fôr. Confiamos que V. Ex.ª atenderá este nosso justo pedido.

Pela Direcção da Associação Commercial, Joaquim Sal Junior, secretario.

Officiaes do exercito, na qualidade commissarios militares, andam percorrendo a cidade, concelho, distrito Coimbra assambrando o milho.

Não temos trigo. Se nos tiram o milho é certa a fome, terriveis as consequencias que V. Ex.ª pode prever.

Governador Civil e todas as forças vitais da Cidade vão dirigir-se a V. Ex.ª, pedindo protecção e auxilio, que todos nós bem merecemos pela nossa dedicacão civica, firme e leal.

Providencie já V. Ex.ª Proiba urgentemente nos levar o milho, unico recurso. — O presidente da Camara, Silvio Péllico.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Ecos da sociedade

ANIVERSÁRIOS
Fez anos na quinta feira, o mentiroso Opílio, filho do sr. Francisco Gomes. Fazem anos, amanhã, a menina Maria Luisa, filha do sr. dr. Rodrigo da Silva Araujo, e os srs. dr. José Rodrigues d'Oliveira e Leandro Gonçalves Lopes.
Na segunda feira, o sr. Francisco Mendes da Silva e sua dedicada esposa.

Teatro Sousa Bastos

O empresario activo e arrojado do Teatro Sousa Bastos, sr. Luis Lomas, continua a empregar os seus mais denodados esforços, para que o publico coimbricense continue a ter os mais esplendidos espectaculos cinematograficos, e que Coimbra só agora pode apreciar.

Tem já annunciada a maravilhosa fita policial *A filha do circo*, em 19 series e 30 partes de cujo successo extraordinario a imprensa do Porto e Lisboa tem feito eco. E' desempenhada pelos principaes artistas da *Moeda Quebrada*.

Hoje exhibe-se a interessante pelucula *Sadoná*, em 5 partes e os festejados *Les Marafiors* e *Les Jervalls*.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 8, foram distribuidos os seguintes processos:
1.º officio: Acção commercial de processo ordinario, requerida por Augusto dos Santos Serrador, residente á estação velha, contra José Henriques e outros, residentes em Santiaes, comarca de Pombal. Advogados, drs. Paredes e Falcão Ribeiro.
2.º officio: Acção commercial de processo ordinario, requerida por Antonio Vieira de Carvalho, residente nesta cidade, contra Cristiano Marques Gouveia, residente em Vendas de Ceira, comarca de Taboa. Advogado, dr. Carvalho Lucas.
3.º officio: Execução de pequenas dividas, requerida por Augusto de Oliveira Peça, contra Abel de Andrade e outro, todos residentes nesta cidade. Procurador, Pimentel.

Excursão de estudo

É nos dias 12, 13, 14 do corrente que se realisa a annunciada excursão de estudo, promovida pela 6.ª classe de sciencias, a Braga, Viana do Castelo e Porto. A partida é ás 3 horas e meia da manhã. Entre os estudantes reina o maior entusiasmo. A excursão é dirigida pelos distintos professores do Liceu Dr. José Falcão, srs. drs. Pires de Figueiredo e Dias Pereira.

Exames de Direito

O juiz de Direito da Guarda, sr. dr. Augusto Cesar Raposo, foi nomeado para presidir aos exames extraordinarios, que no corrente mês se realizarão na Faculdade de Direito, de Coimbra, auctorizados pela lei n.º 652, de 12 de fevereiro findo, para os alunos reprovados, a quem falte uma unica cadeira para a conclusão da sua formatura.

Concurso de arte

O Club Operario Conimbricense, simpatica associação de recreio, promove no dia 23 do proximo mês de Abril um concurso dramatico, no qual tomam parte todos os grupos de amadores nesta cidade constituídos.
A peça representada deve ser num só acto e os amadores só podem concorrer por um grupo.

Hidrofobia

Joaquim Francisco, pedreiro, do Tovim do Meio, seguiu para Lisboa, por ter sido mordido por um cão raivoso.
Tiveram igual destino os menores José Pereira da Silva e Felisberto Estanqueiro, dos Casais, freguesia de Eiras, que foram mordidos por um gato hidrofobo.

Conferencia quaresmal

O ilustre e sabio orador sagrado reverendo Manuel Estevam Ferreira, antigo abade de Anta, realisa amanhã na Sé Catedral a sua annunciada conferencia sobre — *Amor da familia*.

Obituario

Faleceu em França o operario José Maria da Cruz, natural do lugar de Santo Antonio dos Olivais, suburbios de Coimbra, que ali se achava trabalhando nas Aciarias de Imphy.
— Faleceu nesta cidade, onde residia ha anos, o sr. Manuel Feteira, da Figueira da Foz, onde era muito estimado bem como em Coimbra.
— Faleceu nesta cidade, após um prolongado sofrimento, a sr.ª D. Violante Maria d'Oliveira, senhora dotada das mais belas qualidades de caracter, que sempre se impôs á consideração daqueles que a conheciam pelo seu trabalho honesto e pela sua probidade.
— Está de luto, pelo falecimento de sua estremecida mãe, o sr. José Abrantes Fraga, 1.º cabo da Guarda Republicana.
— Também se finou a sr.ª D. Maria do Carmo Costa, estremosa filha do sr. Antonio Lopes.
A's familias enlutadas enviamos os nossos sentimentos.

Transferencias

Nos ultimos dias vieram transferidos de Lisboa, a seu pedido, 8 alunos que veem frequentar as faculdades de Direito e Sciencias.
Ultimamente tem-se effectuado bastantes transferencias para a escola de Coimbra.

Reinspecções adiadas

Foram adiadas as reinspecções das praças de infantaria 23, que tiveram baixa do serviço por incapacidade fisica desde 8 de Setembro até 31 de Dezembro do ano findo, as quais se deviam effectuar hoje.

Estas praças devem ser inspecionadas a partir do proximo mês de Junho pelas juntas de recrutamento.



Salvai as Crianças

da anemia, da escrofula, da debilidade e de todas as doenças da garganta e dos pulmões.

Todas as mães sabem quanto custa conservarem a saude e as forças das crianças durante os rigores do inverno. Se as crianças estão palidas, fracas ou magras, mostram necessitar da Emulsão de SCOTT. O oleo puro de fígado de bacalhau e os hipofosfitos da Emulsão de SCOTT enriquecem o sangue, fortalecem os musculos, os ossos e os pulmões, e rapidamente restabelecem a saude e as forças, mesmo quando outros remedios não dão resultado. Não ha criança que seja debil demais ou muito nova para aproveitar com o tratamento pela Emulsão de SCOTT. Um curso de Emulsão de SCOTT põe as crianças debéis a coberto do raquitismo, dos incómodos da dentição, das convulsões, das doenças definhantes e das molestias da garganta e do peito. Faz voltar ás faces as cores da saude, nas crianças que acabam de passar por doenças graves.

Emulsão de SCOTT

a fortalecedora que as crianças amam.

Se por motivo de economia aceitais uma imitação barata da Emulsão de SCOTT, arriscais a vida de vosso filho. Exigi a Emulsão de SCOTT genuina.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Junta Geral

Na sua ultima reunião, foram aprovados os seguintes orçamentos:

Plenamente. Confraria do SS. de S. Silvestre, do concelho de Coimbra, para 1916-1917.

Com alterações. Confraria do SS. das Means, do concelho de Montemor-o-Velho, para o mesmo ano.

Foi proferido acordam de quitação sobre as contas da Santa Casa da Misericordia, da freguesia de Almedina, deste concelho, do ano de 1915-1916.

Homenagem de saude

Um numeroso grupo de alunos do 2.º ano juridico vai na terça-feira proxima a Cabanas depôr uma corôa sobre a jazida dum seu saudoso condiscipulo, ali falecido.

Cooperativa de Pão "A Conimbricense"

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

AVISO

Para cumprimento do disposto no § 2.º do artigo 32.º dos Estatutos se encontram patentes no escritorio desta Cooperativa, todos os dias uteis das doze ás quinze horas, todos os documentos relativos á gerencia de 1916.

Coimbra, 28 de Fevereiro de 1916.

O secretario da direcção, Adriano do Nascimento.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

AVISO

São avisados os socios desta Associação para o efeito do disposto no § 2.º de artigo 49 dos estatutos, de que as contas, relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal do ano de 1916 se acham patentes durante 15 dias a contar de hoje na sala desta associação, onde poderão ser examinadas pelos associados todos os dias das 7 ás 9 horas da noite.

Sala das sessões da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, 1 de Março de 1917.

O presidente da direcção, Adolfo Teles.

Declaração

Prim Antonio de Figueiredo, negociante, morador nesta cidade, declara que por escrituras publicas de 30 de janeiro e 5 de março do corrente ano, trespassou o seu estabelecimento sito na rua Direita, a José Canas Junior, ficando a cargo do declarante todo o activo e passivo até 30 de janeiro. E como tivesse havido grandes divergencias entre os dois, foi-lhe requerida a falencia, retirada no dia immediato, de se terem harmonizados; e como isso possa dar lugar a que os seus credores o julguem em estado insolvente, o declarante convida todos os seus credores, sem excepção, a virem receber os seus creditos até ao dia 20 do corrente, na rua Direita n.º 10, 2.º afim de lhes serem integralmente pagos.
Coimbra, 9 de março de 1917.
Prim Antonio de Figueiredo.

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.
Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

Armazem de lenhas de pinho

De CASELI & SAMPAYO

Grandes existencias de lenhas rachadas

Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos

Esta casa é fornecedora da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Deposito: Rua do Arnado, n.º 159 e 161.

Escritorio: Rua do Carmo, n.º 66, 1.º.

Telefone: 622.

Telegramas: MOSIBLE.

COIMBRA

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †

«Sociedade Metalurgica Mondego»

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Enxaquecas pertinazes

Geralmente, toem as enxaquecas por causa as más funções do estomago. A toda a gente sucede, numa occasião excepcional, ingerir uma refeição demasiado copiosa. O estomago vê-se assim obrigado a fazer um trabalho a que não esta habituado, e executa esse trabalho muito mal. Produz-se então um mal-estar geral, acompanhado de violentas dores de cabeça. No dia seguinte, tudo passou. As pessoas que tem enxaquecas pertinazes, em consequencia do seu mau estomago, sofrem todos os dias o que outros só por acaso padecem.

Dôres de cabeça e dôres de estomago tem uma e a mesma causa: — a pobreza do sangue. Quando o sangue está pobre, o estomago resente-se logo dessa pobreza do precioso liquido. Torna-se preguiçoso, a secreção do suco gastrico diminue e as digestões tornam-se más. Daí a pouco, sentem-se dôres de estomago, a cabeça entra a doer tambem, e conhece-se que se vão perdendo as forças. As Pilulas Pink que enriquecem o sangue, que o purificam, que o regeneram, quando ele está viciado e pobre, tornam a pôr de pressa o estomago em estado de poder digerir como deve ser, e então, como as digestões se fazem perfeitamente, as dôres de estomago e as dores de cabeça desaparecem, as forças renascem: é a cura!

Restabelecendo as boas funções do estomago, as Pilulas Pink livram os doentes das suas enxaquecas. As Pilulas Pink activam a secreção dos sucos gastricos. Fazem digerir bem os alimentos. Estimulam o apetite e dão forças.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, enxaquecas e nevralgias.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Automoveis e maquinas

Ha para entrega imediata, em estado de novos, funcionamento garantido, sujeitando-se a qualquer experiência ou exame; os seguintes:

Marca Fiat 40 HP, limousine luxu.

Marca Darracq 16 HP, 2 logares.

Marca Stoewer 16 HP, 4 logares torpedo.

Marca Fiat 24 HP, 7 logares torpedo.

3 Corrosseries fechadas.

Um motor de 12 HP, e respectivo dinamo para luz, para corrente continua ou alternativa, em estado absolutamente de novo.

Sociedade Metalurgica Mondego, rua da Figueira da Foz, 170, Coimbra. — Telefone, 502 — Telegramas, Metalurgica.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

Salão de Barbear

Precisa um empregado. Este estabelecimento passa-se. Trata-se com seu dono Manoel Pessoa Leitão.

MODISTA

Vestidos e roupas brancas para senhoras, homens e creanças. Enxovais completos para noiva. Especialidade em bainhas abertas. Em todo o trabalho esmerada execução. Tambem executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos.

Dirigir a Maria Amelia, Coimbra, Taveiro.

Automovel

VENDE-SE HOTCHKISS aberto, 6 logares, 18-22 H. P. Perfeita couservação. Para tratar, rua dos Coutinhos, 10, Coimbra.

AMA. Oferece-se uma de primeiro leite. Dirigir a Maria Virginia, na clinica dos partos

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30

Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.

Agencias gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias Inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros e que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª. Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Maria Carolina Borges

Ensina flores e lavores, por preços modicos. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 124, COIMBRA.

50 CONTOS.

Empresta-se sobre hipoteca ou por letras, esta quantia, ou fracções. Quem pretender dirija-se a esta redacção ás iniciais D. M. A. C.

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

CASA. Vende-se na rua dos Militares, n.º 22 e 24. Para tratar com Manuel Fernandes Dias, na mesma rua n.º 38. Coimbra.

MAQUINAS de costura, concertam-se de todos os autores, com urgencia e a preços limitados.

Tambem se compram maquinas usadas na R. da Gala, 20.

MERCEARIA. Toma-se de trespasse uma mercearia bem localizada e sem encargos. Trata-se na Livraria Neves.

VENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quintal. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

COMARCA DE COIMBRA
Editos de 60 dias
(2.ª publicação)

Por juizo de direito d'esta comarca e cartorio do 4.º officio, corre seus termos uma ação de prestação de contas requerida por José Antonio de Souza Coimbra e esposa D. Amelia Moreira Coimbra, residentes no Rio de Janeiro (Brazil) contra André de Castro, casado, proprietário, de Cernache, mas atualmente ausente em parte incerta; e pelos mesmos autos correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando aquele André de Castro, para na segunda audiência d'este juizo, findo o prazo dos editos, ver acucar a citação no tribunal d'esta Comarca e ai lhe será marcado o prazo de trez audiencias para apresentar as contas ou impugnar por meio de embargos, a obrigação de as prestar, sob pena de ser condenado por aquelas que os autores apresentarem, tudo de harmonia com o disposto nos artigos 611 e seguintes do Codigo do Processo Civil.

As audiencias n'este juizo, fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados porque sendo-o se fazem nos dias immediatos pelas 10 horas da manhã no respectivo tribunal sito á Praça Oito de Maio.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

FUNDIÇÃO
de metais e moldagem
Sociedade Metalurgica:
Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

Isqueiros mais baratos
FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-ORAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.
Armazem de azeite, cereais e aguardente
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.
Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colónias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venerreas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Lolos, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29 - Avenida Navarro - 32

Ortopedista portuense
FUNDA-REIVAX
PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de **fancaria**, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA**, Rua Ferreira Borges, 44.

Quereis deixar de fumar?
Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio).
Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico **SUMNERC**
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA

Tornos mecanicos de precisão
† e engenhos de perfurar †
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO::
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 502. Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

SERRAS DE FITA
Em fabrico na
Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

Deliciosos vinhos de Amarante
Pedir em toda a parte os da
Casa da Calçada
Representante em Coimbra:
Alberto da Fonseca
Telef. 398 - Largo das Ametelas

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344.000\$000
Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo-Deus), 38.

Automoveis e motores
Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
COIMBRA
Teleg. METALURGICA - Coimbra † Telef. 250.

Antiga alquiaria Soares
De Manuel Ferreira Gamões
Avenida Navarro
(Em frente do coreto da musica)
Telefone n.º 554
Esta alquiaria nada tem com a cocheira da Sôta, como abusivamente se anuncia. A alquiaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado,

FABRICAS
Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA
Teleg. Metalurgica
Telef. 502 *****

Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Linhas ferreas

Uma entrevista interessante

O *Diario Nacional* publicou ha dias uma entrevista que o sr. Joaquim Leitão teve com o sr. dr. Vieira Guimarães, de Tomar, a proposito das projectadas linhas ferreas.

O entrevistado afirma dever ser Tomar a testa de três linhas: Tomar-Rio Maior, Tomar-Nazaré e Tomar-nordeste, plano que subsiste em parte, mas já alterado por se pensar na construção duma linha do Entroncamento a Arganil, Ceia e Gouveia, o que viria prejudicar muitissimo Coimbra.

A politica de Tomar exige a construção do ramal Lamasosa-Miranda do Corvo-Gouveia, que igualmente afectará os interesses de Coimbra e Tomar. Deste modo a nossa terra ficando entalada entre os entroncamentos da Pampilhosa, Alfarelos e Miranda do Corvo, uma grande parte do commercio das Beiras, agora feito nesta cidade, passará a ser feito com Lisboa pela facilidade de comunicações da linha ferrea, e o mesmo acontecerá com os passageiros, que não terão necessidade de vir a Coimbra para seguirem para o sul.

O sr. dr. Vieira Guimarães, que se mostra um grande amigo de Tomar, sua terra natal, compara o que pode vir a acontecer a essa cidade com o que succedeu a Coimbra na célebre questão do entroncamento da linha ferrea da Beira Alta, em que a opinião dum engenheiro prevaleceu á de quatro dos seus colegas, que queriam o entroncamento em Coimbra, embora um avultado numero de negociantes desta cidade se manifestasse, por politica, de opinião contraria!

O sr. Vieira Guimarães, numa passagem da sua entrevista, disse:

« A população conimbricense enfeudada á sua vetusta e celebre Universidade, não viu o perigo, e os seus politicos, imprevidentes e negligentes, deixaram praticar esse funesto acto, que tanto contribuiu para os queixumes da hora presente. Hoje choram no agravamento da triste situação, mas não tem remedio.

Está fatalmente votada ao isolamento, resultando daí o grande afrouxamento nos seus negocios, a paralisação de grande numero das suas industrias, o despovoamento das suas habitações, etc., etc. »

O entroncamento do caminho de ferro da Beira não ter ficado em Coimbra foi, sem duvida alguma, um grande erro cometido, e dele sofre não só esta cidade, mas os interesses da grande região da Beira Alta e até a propria Companhia do caminho de ferro, que vê a sua linha atravessar ermos e charnecas, ficando com povoações importantes muito afastadas e mal servidas por essa li-

nhá; mas a Coimbra de hoje não se compara á Coimbra de ha 30 anos atraz.

O seu comercio e a sua industria, ao contrario do que se diz, estão muito mais desenvolvidos. Basta dizer que existem aqui dois grandes armazens de generos de mercearia donde se surtem muitissimas terras que mandavam vir esses artigos de Lisboa e Porto, e que ha muito mais fabricas do que havia então.

Quanto ao despovoamento das casas de habitação, dá-se exactamente o contrario, pois tendo sido aqui construidas desde aquela epoca mais de 500 predios, difficilmente se encontra um para arrendar.

Em muitos pontos da entrevista, tem o sr. Vieira Guimarães carradas de razão.

Foram os politicos de Tomar e de Coimbra, da geração de 1860, que tiveram a culpa de deixar levar á frente o traçado do engenheiro Watier, que desviou a linha de seguir a antiga estrada Tomar-Coimbra, ficando ambas estas cidades seriamente prejudicadas. Coimbra ficou com a sua estação a um distancia de quase dois quilometros, quando podia e devia ter ficado com ela dentro da cidade.

Em assuntos do caminho de ferro, Coimbra não tem senão que queixar-se dos politicos, que só lhe tem feito mal. E agora, que se trata de novas linhas que directa ou indirectamente nos podem interessar, veja Coimbra se se deixa adormecer e lograr na forma do costume.

A Camara Municipal de Coimbra mais duma vez tem representado para que a linha ferrea projectada do Entroncamento e Tomar não venha a Miranda do Corvo, onde querem que tenha o seu entroncamento, mas sim a Coimbra. No mesmo sentido também representou em tempo a Associação Commercial.

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vai convocar uma reunião de representantes das referidas colectividades e ainda outras para tratar do mesmo assunto, que é de capital importancia para esta cidade.

Não queiram que mais uma vez Coimbra seja prejudicada em assuntos de linhas ferreas, em que sempre teve uma grande *macaca* — porque a verdade é esta:

Com a linha do Norte, com a linha da Beira Alta e com a linha da Lousã, Coimbra só tem que se lamentar, por não lhes terem dado melhor direcção.

E como estamos a tratar de caminho de ferro, lembra perguntar:

Quando se apresenta o projecto de lei para estender a linha ferrea até Arganil?

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiramar auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Noticioso (D) — Foi o titulo de um semanario historico, litterario e de noticias, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 22 de Novembro de 1909, tendo por director e proprietario A. Pereira Magro, filho de um antigo escriptor do tribunal criminal. Era de grande formato e tinha a sua redacção installada na rua de Mousinho da Silveira, 40, imprimindo-se na Typographia Artes & Lettras (a vapor), da rua do Bomjardim, 387 e 389. Era illustrado com uma gravura, a meio da primeira pagina e muito variado nas suas secções. Teve curta existencia.

Nova Lucia — Foi um semanario que se publicou em substituição de *O Correio do Porto*, de que foram: director politico Joaquim Augusto de Lima, secretario João Pimentel, e administrador Fortunato Pimentel, ambos irmãos do erudito escriptor Alberto Pimentel. O primeiro numero appareceu a 3 de Janeiro de 1897, tendo a redacção na rua da Picaria, 35, e imprimindo-se na Imprensa Nacional, estabelecida na mesma casa. Sahi durante alguns annos, com ligeiras interrupções, terminando em 1905.

Nova Patria (A) — Foi o titulo de um Numero Unico « commemorativo da revolução de Outubro de 1910 e da proclamação da republica ». Appareceu, no Porto, editado pela Empreza do Guia Anunciador do Commercio e Industria, da rua de S. Lazaro, 295. Apresentava, na capa tres gravuras com aspectos da revolução de Lisboa, e inseria na primeira pagina um retrato do presidente do Governo Provisorio, dr. Teofilo Braga. Nas outras paginas viam-se diversos retratos de personagens republicanos. Continha 42 paginas ao todo, inserindo alguns annuncios de casas commerciaes.

Nova Patria (A) — Em Janeiro de 1911 sahiu, no Porto, o primeiro numero de uma « publicação mensal e patriótica » com o titulo acima, tendo por director G. de Medeiros e por editor Arnaldo de Mendanha, que temos

razões para suppor que eram pseudonymos. A propriedade do periodico pertencia á Empreza da *Revue de Portugal*, com escriptorio na antiga rua de S. Lazaro, 295, a mesma empreza do *Guia Anunciador do Commercio e da Industria*, que já editára, em Outubro de 1910, um numero unico com o mesmo titulo d'esta publicação mensal. Cada numero constava de 8 paginas a tres columnas de composição, sendo a ultima pagina destinada a retratos de politicos, artistas dramaticos, etc. Composição e impressão eram feitas na officina de S. José, imprensa a vapor, da rua de Alexandre Herculano. A publicação proseguiu, com mais ou menos regularidade, durante alguns annos, depois de realisadas algumas transformações na parte material da revista. Um numero que temos presente, o de Agosto de 1914 (10.º do 4.º anno) apresenta no alto do frontespicio os lemmas: « *Ordem e trabalho — Paz e liberdade*, » tendo ao centro esta sentença com falta de gramatica e tudo: « *Ser patriota é amar e defender o paiz em que nascemos ou adotamos (!)*. Dava esse numero como redactor-chefe Peixe Sobrinho, tendo passado a imprimir-se na typographia Paulina, da rua Formosa, 219, tendo a redacção na rua 31 de Janeiro, 53. Em vez de oito apresentava 16 paginas, a duas columnas largas de composição, com grande numero de illustrações em photogravura, e com uma capa para a inserção de annuncios. Este numero é luxuosamente impresso.

Nova Silva — Foi uma revista illustrada, dirigida por Leonardo Coimbra, Jayme Cortesão, Claudio Basto e Alvaro Pinto, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 2 de Fevereiro de 1907, tendo a redacção na rua de Santa Catharina, 438 e a impressão na Imprensa Civilisação, da rua de Passos Manoel. Cada numero constava de 16 paginas, sendo 4 illustradas (pelo processo lytographico) e 12 com o texto, em prosa e verso, envoltas e brochadas, a arame, em capa de côr. Teve por desenhadores Jayme Cortesão, José de Meyra e V. F., o primeiro e o ultimo muito aceitaveis e demonstrando espirito e vigor de traço não vulgares. Teve, no entanto, curta duração.

Segue.

ALBERTO BESSA.

Subsistencias

Pelo governador civil foi comunicado á administração do concelho que superiormente foi aprovado o preço do milho de 1\$5 centavos os 15 litros e nos logares não productores aquele preço pode ser acrescido das despesas de transporte e outras, incluindo o lucro para o intermediario, havendo-o, não podendo comtudo o augmento ser superior a cinco centavos pela mesma medida.

Pampilhosa da Serra, 9. — Vimos ontem pela primeira vez um pouco alterada a paciencia de muitos dos nossos laboriosos, honestos e pacificos patriotas.

A acção terrivel da fome já ontem nos pareceu querer manifestar-se em gestos lastimaveis e em desarmonia com a boa prudencia.

Quando á tarde, de passagem, atravessavamos a praça desta vila, vimos um numero consideravel

de populares á porta do edificio dos Paços do Concelho exteriorisar gestos e soltar clamores de indignação contra a falta de milho e contra os pouquissimos proprietarios que nesta vila podem vender alguns alqueires daquele cereal, que lhes sobram do seu consumo.

Nos fugitivos momentos que nos detivemos a observar aquella agitação, pareceu-nos que um individuo que para ai existe, era o mais feroz, senão o unico agitador dos animos, pretende arrastar aquella pobre e honrada gente, á pratica de actos condenaveis de violencia. Felizmente tudo serenou.

A' autoridade administrativa não seria só irrisorio fazer-lhe alusão, é deprimente. — C.

Montemor-o-Velho, 12. — O milho, posto ontem á venda para o publico ao preço de 850 reis, cada 14,63, pertencia ao sr. dr. José Maria Raposo. — C.

Relação de Coimbra

A *Opinião* tem advogado calorosamente a criação do tribunal da Relação em Coimbra.

Honra lhe seja.

Ou ele é preciso ou não.

Se o é, como ha anos está reconhecido, não deve a sua criação ser tomada como favor para esta cidade. Pelo contrario, é um melhoramento publico que interessa a todos que tem processos dependentes da Relação do Porto, principalmente, e que, por abundancia de serviço, os vêem ali muito demorados.

O sr. ministro da justiça devia pôr a questão no pé da conveniencia publica para não parecer que se trata unicamente de um favor a Coimbra, que ha anos está á espera das compensações prometidas, como quem espera pelas cebolas do Egipto.

O sr. ministro das finanças não quer a a Relação criada em Coimbra, alegando a falta de dinheiro, e isto basta para esta cidade ficar privada deste melhoramento.

Tanto dinheiro que o Estado gasta mal gasto, e só agora lhe chegou o prurido das economias.

Mas qual é o encargo que pode resultar para os cofres do tesouro publico com a criação deste tribunal?

Aqui é que bate o ponto.

Gostariamos de ver o orçamento dessa despeza, pois com cifras é que se pode justificar a impossibilidade de criar o referido tribunal.

Muito bem andou o ilustre senador sr. dr. Lima Duque levando o ministro a pôr a questão nos devidos termos, isto é: o tribunal da Relação em Coimbra é preciso, mas não se cria porque o sr. ministro das finanças não quer. Nem mais nem menos.

As apregoadas compensações ficam para quando as galinhas tiverem dentes.

OBRA PATRIOTICA

Dentro da grande familia portuguesa tem-se manifestado um movimento patriótico, sem distincção de côr politica, que bem merece as honras de ser registado.

Agora é um grupo de artistas e doutras pessoas que a eles se reuniram para conseguir um album dos mais notaveis pintores portugueses, cujo produto revertirá a favor das familias necessitadas dos nossos soldados que tiverem de ir ou já se acham nos campos de batalha.

O album será vendido por meio duma tombola. Essa obra, que será certamente bela e significativa, estará previamente exposta, sendo a entrada paga para que o producto atinja maior importancia.

Tambem um grupo numeroso de senhoras da capital se constituiu em comissão para venderem flores pelas ruas de Lisboa, revertendo o seu producto a favor dos soldados mobilisados.

Este acto realisa-se na segunda-feira proxima, sabendo-se já que o Banco de Portugal pagará com mil escudos a flor que lhe couber e a Companhia dos Caminhos de Ferro com 500 escudos a que lhe fôr entregue.

São dignos de louvor todos aqueles que concorrem para este e outros fins patrióticos, seja qual fôr a sua fé politica.

Infelizmente nem todos pensam assim e um jornal houve que tem abocanhado a missão de que essas senhoras se encarregam, por ser obra de senhoras monarchicas!

Não é assim que se consegue a tão apregoada *união sagrada*, quando tanto se precisa dela.

A policia apreendeu ontem grande quantidade de pão por falta de peso e não ser fabricado segundo o tipo aprovado,

O MILHO

(Continuação do n.º 583)

Dois tipos de ensilagem se podem obter por este processo: um a encilagem *ácida*, outro a *dóce*. A primeira é hoje a mais usada, conserva-se mais facilmente, tem um cheiro acre-dóce devido á presença dos acidos butirico e acetico é de um acastanhado-esverdeado.

É obtida exercendo sobre o silo, logo que fique cheio, uma pressão de 500 a 800 quilos por metro quadrado. Esta pressão obtem-se pondo sobre as pranchas uma camada de terra batida cerca, de 60 centimetros de altura, ou pedra britada, calculando-se o peso do metro cubico.

A *ensilagem dóce* é de aspecto e cheiro mais agradável, mas conserva-se mal, sendo, por isso, substituida pela *ácida*.

Esta ensilagem é obtida pelo seguinte processo: cheio o silo espera-se que a temperatura no interior da massa suba a 50º; então exerce uma pressão de 800 a 900 quilos por metro quadrado. Em geral a forragem para dar *ensilagem dóce* não é molhada. Esta forragem assim conservada tem um cheiro de mel misturado de feno velho. O gado pega melhor na ensilagem dóce do que na *ácida*, mas uma vez acostumado a esta, preferem-na a qualquer outra forragem.

Principais fenomenos que se dão nas forragens ensiladas. As materias vegetais submetidas a ensilagem sofrem modificações de ordem fisica e de ordem quimica. As modificações fisicas são: a mudança de côr, de aroma, de gosto e de volume.

A côr é muito variavel, desde o amarelo-esverdeado ao verde-acastanhado. O cheiro ou aroma é umas vezes agradável, ligeiramente alcoolico, lembrando o aroma de pinhoes torrados, outras é desagradavel pela presença do acido butirico. A forragem ensilada perde perto de metade do seu peso e o seu volume reduz-se a 63% do volume inicial!

As modificações quimicas são devidas ás fermentações que se dão na massa ensilada, fermentações que para se compreenderem bem, diz Edmond Kaysér, temos de imaginar a forragem ensilada como uma materia viva e não uma porção de substancia inerte. No seio desta massa produzem-se fenomenos complexos que tem origem em duas acções distintas: uma fisiologica, passada nas celulas da propria forragem, outra biologica pela intervenção de varios microorganismos.

As celulas que compõem os tecidos da forragem continuam a viver durante um certo tempo depois de ensiladas e durante ele as suas funções continuam, principalmente a respiração, absorvendo o oxigenio exterior e exalando anidrido carbonico, mas em breve na atmosfera confinada do silo falta o oxigenio, começando então um curiozissimo trabalho: as celulas, para não morrerem asfixiadas, buscam o oxigenio na propria substancia, que desdobram, libertando o oxigenio que absorvem e produzindo uma certa quantidade de anidrido carbonico e alcool; este fenomeno é acompanhado de uma elevação de temperatura notavel.

Esta acção pouco dura, cedendo lugar ás fermentações causadas por varios microorganismos.

As principais fermentações são: a *buterica* e a *alcoolica*. Na ensilagem *ácida*, a *buterica* e na fermentação *dóce* a *alcoolica*. Alem destas principais dá-se ainda a *putrida* na periferia e ainda outras que ajudam á transformação completa da forragem.

EDUARDO D'ALMEIDA

1 Y. Tribondeau, *Dictionnaire d'Agriculture*.

2 E. Kaysér, *Microbiologie Agricole*.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Uma oferta

Pelo sr. dr. João Marques dos Santos, primeiro assistente da faculdade de medicina foi oferecido aos socios desta sociedade um folheto intitulado: O Laboratorio de Analises Clinicas, (Sua historia, organisação, trabalhos e movimento geral desde 1912 a 1917). Fica, pois, á disposição de todos os associados, sendo já elevado o numero dos distribuidos para fora desta cidade.

O numero 3 do boletim "Coimbra."

Está já impresso o numero 3 do boletim Coimbra pelo que todos os que não forem assinantes o desejarem adquirir devem desde já declará-lo, visto estar quasi esgotada a tiragem.

Novos socios

Armando Gonçalves de Sá, Coimbra.
Manuel Machado Barros, idem.
João Serra da Gama, Africa.

Chic atelier

ELVIRA CASTRO - Aven. Navarro, 47 - Coimbra
Vestidos em todos os generos, fazem-se sem prova :: Arte, elegancia e perfeição
Dão-se leccionações de corte (metodo francês), a preços convencionais

Pedem-se providencias

Ha pouco tempo ainda sujeitamos da Camara as devidas providencias para ser tapado um grande buraco que havia na calçada, ao principio da rua de Pedro Cardoso.

A Camara dignou-se atender o nosso pedido, mas hoje temos de fazer novo pedido, pois ha oito ou dez dias que se encontra outra vez a calçada esburacada no mesmo sitio, e facto identico se dá na rua do Colegio Novo.

Agora com a falta de iluminação é um grande perigo deixarem estar as ruas em semelhante estado. Sempre que se façam reparações na canalisação das aguas ou noutra, a calçada deve ser imediatamente reparada, a não ser que a Camara queira ficar responsável por algum desastre que venha a dar-se por falta de providencias neste sentido.

A GUERRA

O chanceler alemão num discurso que fez ha dias em Berlim, disse que a guerra terminava breve, não indo alem da Primavera.

Todos sabem que as nações beligerantes de ambos os lados, se estão preparando para o mais monumental combate desta guerra.

De parte a parte esperam que este tremendo encontro seja o ultimo esforço e que quem perder ceda a favor do vencedor.

Deve ser uma coisa medonha, a avaliar pelo que se está preparando, não só em gente mas com a aquisição das mais poderosas maquinas da guerra.

Estava guardada esta geração para assistir á maior e mais horrora guerra que tem havido no mundo!

Prêso

Deram entrada na Cadeia Nacional os prêso Manuel Costa e Manuel Semide que, evadindo-se da cadeia de Cantanhede, foram recapturados em Vizeu.

ESCOLA BROTERO

Vai passando o tempo e a respeito de mandar continuar as obras do edificio para a Escola Brotero, nada.

Fez-se um silencio absoluto, que nos leva a supor perder-se a melhor ocasião para conseguir esta obra.

Estamos certo disto, em virtude de vermos sanada a dificuldade que se opunha á continuação da obra, que era a falta de pagamento, já autorisado, ao architecto sr. Silva Pinto, e ninguem falar mais nas obras do novo edificio para essa Escola.

Por causa das despesas da guerra não se dá dinheiro para muitas coisas precisas.

Algumas terras, porém, conseguem serem mais felizes do que a nossa, porque sempre vão sendo ouvidas e atendidas nas suas pretensões.

José Paredes
ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 398

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 - RUA DA NOGUEIRA - 32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

E' justo

O deputado sr. Moura Pinto apresentou um projecto de lei para serem dispensados do desconto para direitos de encarte e imposto de rendimento os funcionarios publicos com vencimentos até 600 escudos por ano, enquanto durar a crise das subsistencias que o país atravessa.

Todas as classes podem conseguir elevar as suas receitas á maneira que sobem as suas despesas; só os empregados publicos o não podem fazer porque tem ordenados certos. Crescendo a despesa, a receita é sempre a mesma.

O imposto de rendimento já se não paga desde 1907 para os ordenados inferiores a 600 escudos anuais.

E' justo que se aprove esse projecto; mas como é foi apresentado por um deputado que não está nas boas graças, não acreditamos que tenha a benção do parlamento.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DO VENTRE
INVENTADO em 1803
VERDADERO

Grãos de Saúde do Dr. Franck
(Véritables Grains de Santé de Dr. Franck)
Em todas as Pharmacias e Droguarias.
DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. de Sapateiros, LISBOA

Sopa para os pobres

Em Lisboa vai ser creada uma nova instituição, que tem o nome *Sopa para os pobres*, e que tem por fim matar a fome a muita gente que não pode ganhar os meios de subsistencia.

É muito simpatica esta ideia, que foi lembrada ao *Seculo* por um seu leitor.

A ideia tem encontrado o melhor acolhimento e dentro de algum tempo terá execução em proveito de tanta gente que anda por Lisboa a morrer de fome.

Quando é que em Coimbra se poderá conseguir a mesma coisa?

Chic atelier

Chamamos a atenção das nossas leitoras para os anuncios do *Chic atelier*, na Avenida Navarro, n.º 47.

A sr.ª D. Elvira Castro, dirigente do *Chic atelier*, é, sem duvida, uma das mais habéis modistas portuguesas, porque reúne á sua longa pratica, o saber desenho e geometria.

Não é só em Lisboa, Porto ou Paris, que melhor se fazem confecções para senhoras e creanças, conforme temos ouvido dizer a pessoas autorisadas.

O tempo

Ha já bastantes dias que estamos sob a acção do tempo verdadeiramente invernos, que já vai prejudicando imenso a agricultura.

Pompilhosa da Serra, 9. - Não ha diabrura com que o tempo nos não tenha martirisado: ventanias terríveis, chuva, neve e saraiva em abundancia; um frio de rachar... Tudo envolvido, com o mais terrível dos flagelos - a fome! - C.

Comunicado

Ex.º Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra.

Peço-lhe a fineza de inserir o seguinte agradecimento no proximo numero do seu estimado jornal.

Sou com toda a consideração de V. Ex.ª veneradora muito atenta
Dr. Carolina Michaëlis de Vasconcellos, prof. da Faculdade de Letras da Universidade.

Coimbra, 12 de Março de 1917.

Não me sendo possível agradecer pessoalmente, como deveria, a todas as pessoas da cidade de Coimbra e arredores, que se interessaram pela minha saude durante uma grave doença tratada no hospital da Universidade, nos mezes de Dezembro a Fevereiro passados, porque de muitas ignora a morada, e outras nem pessoalmente conheço, - sirvo-me deste meio para assegurar a todas a minha perduravel gratidão.

Carolina Michaëlis de Vasconcellos.

Adega Central

Não haverá menos de quinze anos que se encontra construido o edificio para a Companhia Vinicola Central, proximo da estação do Caminho de Ferro de Coimbra. A fachada, porém, ficou por guarnecer e acabar, e assim tem permanecido para vergonha da nossa terra, sem que se tenham importado com isso não só a companhia, mas aqueles a quem compete zelar pelo acieo da cidade.

Agora que a Camara mandou autuar os proprietarios que se recusam a mandar caiar as frontarias das suas casas, estamos a ver o que se faz com relação áquele grande predio que tanto dá na vista aos passageiros que chegam a Coimbra.

Não deve conservar-se por mais tempo aquela casa em semelhante estado.

Dizem-nos que ela pertence á União Vinicola, de Lisboa, que certamente não lhe custará muito mandar fazer essa obra.

E' preciso acabar com essa vergonha, e mal parece que se obriguem os particulares a esse serviço e se deixe aquelle grande predio em tal estado ha tantos anos, parecendo não ter dono.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA

Dr. Daniel de Matos

O sr. Dr. Daniel de Matos deu ontem aula pela primeira vez depois da grave doença que o deteve bastante tempo no leito.

Regosijamo-nos sinceramente com as melhoras do sabio professor.

CHIC ATELIER

Elvira Castro

Avenida Navarro, 47 - Coimbra

Vestidos e casacos, genero tailleur, fazem-se sem prova, cópias dos mais elegantes e recentes figurinos de Paris e Londres.
Ensina-se a talhar, sistema inglês, por preços convencionais

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem hoje anos a sr.ª D. Miquelina Alice Pinheiro e o sr. Ambrosio Garcia.

NASCIMENTOS

Após ao acto civil, realizou-se no domingo, na igreja de Santo Antonio dos Olivais, o auspicioso enlace matrimonial do sr. Alvaro Lacerda, bem-querente na nossa praça, com a sr.ª D. Maria Novais Vilaça Santos, sobrinha do sr. Francisco Vilaça da Fonseca.

Ao acto assistiram, como testemunhas, por parte do noivo, o sr. Francisco Vilaça Novais e a sr.ª D. Amélia da Silva, e por parte da noiva, seu tio, sr. Francisco Vilaça da Fonseca e sua esposa.

Em seguida foi servido na quinta do Cidral um piparinho lunch, ao qual assistiu um grande numero de pessoas das mais intimas relações dos noivos.

Aos noivos apeteçemos um futuro repleto de felicidades.

Faltas de pagamento

Temos ouvido queixar do demorado atrazo que está sofrendo o pagamento de vencimentos e gratificações que se devem a varios professores do Liceu dr. José Falcão, desta cidade.

Alguns deles bastantes vezes tem reclamado, sem que providencias algumas se deem para cessar essa falta.

O vencimento do mês de janeiro, só o receberam pelo dia 20 de fevereiro, quase com outro mês vencido.

Vê-se que o serviço no Ministerio da Instrução não corre com a devida regularidade que é muito para desejar.

Pois é um dos ministerios onde se encontra mais quem precise andar em dia no pagamento do que lhe devem.

Ha quem não receba o seu vencimento ha cinco meses ou mais e quem tenha gratificações para receber por serviços extraordinarios ha perto de um ano!

Chic atelier

ELVIRA CASTRO - Avenida Navarro, 47
Coimbra

Saias e blouses, fazem com verdadeira arte e perfeição.
Ensina-se a cortar, metodo francês, a preços convencionais

Leite adulterado

Foi enviada para o poder judicial a leiteira ambulante, Maria Rosa Rita, de Antanho, que andava a vender leite improprio para o consumo.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A mesa da Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, em virtude do desejo de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo desta diocese, resolveu, que, em seguida ao *Misereere* que se realiza em todos os domingos de quaresma, pelas 6 horas da tarde, haja preces na forma do Ritual Romano *in tempore belli* pelo triunfo das nossas armas e pelos nossos militares da Africa e da França.

A mesa convida todas as pessoas devotas da Veneranda Imagem do Senhor dos Passos a assistir a este acto religioso.

Foi brilhante a conferencia pelo reverendo Maauel Estevam Ferreira, no domingo ultimo, na Sé Catedral. Versou o tema *Amor de Familia*.

O vasto templo achava-se quase completamente cheio.

No domingo a conferencia é subordinada ao tema: *Amor da Humanidade*.

Grande desastre na escola de Pomares

Ha 16 mortos e mais de 50 feridos, alguns gravemente

Pomares, 13. No domingo, pelas 14 horas, realizou-se na escola de Pomares a sessão comemorativa da festa da arvore assistindo a este acto mais de 200 pessoas entre elas alunos da escola em festa, havendo entre todos a mais franca alegria.

O edificio compunha-se de dois andares, que podia comportar o maximo 100 pessoas.

Na ocasião em que os alunos recitavam abateu o soalho do 2.º andar e com este o do 1.º arrastando na queda a maior parte dessa gente.

O terror foi indescrivivel perante tamanho desastre.

Muitas dezenas de pessoas se pultadas nos escombros queriam salvar-se, mas todas as tentativas eram frustradas, visto a unica porta que existia estar completamente tapada com os destroços do desabamento.

Entretanto iam-se desenrolando as mais horrosas scenas, pois as pessoas ali soterradas, em altos gritos, pediam socorros que quasi impossivel se tornava prestar-lhes.

Foi então que o benemerito cidadão, Antonio Rodrigues Gouveia e Silva, feitor da sr.ª marquezia de Pomares, pôz em pratica os meios de salvagação ao seu alcance, conseguindo arrancar daquele suplicio mais de 50 pessoas na maior parte mulheres e creanças, com o auxilio dumas cordas, conseguindo tambem que outros se podessem desembaraçar dos escombros, salvando-se assim a uma morte certo.

No momento em que este arrojado cidadão procedia ao salvamento entrou no local do desastre um pobre homem que o auxiliou e, ao levantar um cadaver reconheceu que era o de sua mulher, não tendo forças para continuar na faina dos salvados, visto a alguns ter procedido tambem.

O numero de mortos é de 16, contando-se mais de 50 feridos, que pertencem a diversos logares, para onde foram conduzidos.

Não temos porém, mais victimas a lamentar, pois uma parte da casa onde se encontrava a professora, sr.ª D. Julia Soares Vieira, acompanhada dos seus alunos não abateu. Esta senhora é natural de Coimbra.

O clinico de Cõja, sr. dr. Alberto do Vale, auxiliado pelo farmaceutico da mesma localidade, sr. José Quaresma, prestaram socorros aos sobreviventes da catastrophe até á meia noite de domingo.

Numa familia ha dois mortos e cinco feridos.

Os mortos foram: Maria da Piedade, de 18 anos. Ana Rita, de 70.

Maria da Conceição Nunes, de 19.

Jesuina Nunes, de 18.

Octavio de Brito

Passando no dia 16 o 60.º dia do falecimento do saudoso official Octavio Augusto de Brito, o sr. Augusto Morna, amigo querido do extinto, manda celebrar uma missa naquele dia pelas 11 e meia, na Sé Catedral.

Faculdade de Letras

Principiou já a ser montado no pavimento inferior deste grandioso edificio o maquinismo necessario á sua iluminação electrica.

O motor é dos mais aperfeiçoados e o restante material é verdadeiramente moderno e luxuoso.

Reunião importante

A Camara Municipal convidou para uma reunião, amanhã, os presidentes da Sociedade de Defesa, Associação Comercial e dos Artistas, e o sr. dr. Manuel Braga, para darem o seu parecer sobre a nova linha ferrea de Tomar.

Conselho Regional

O Tribunal do Conselho Regional do Centro pronunciou-se sobre a reclamação de dois socios invalidos da Associação da Imprensa da Universidade a proposito da redução feita nos seus subsidios.

O mesmo tribunal deu parecer favoravel á resolução da referida colectividade mutualista.

Etelvina dos Santos Mendes, de 18.

Maria da Conceição, de 13.

Balbina Nunes Pereira, de 22.

Diamantino Fernandes, de 15.

José Domingos Pereira, de 8, aluno.

Maria da Natividade, de 15.

Maria da Paixão, de 25.

Adelino da Costa Louro, de 18.

Adelino Quaresma, de 9, aluno.

Maria d'Assunção José Moça, de 33.

Maria d'Assunção Ribeiro, de 9, aluna.

Ana Rita Marcelina, de 72.

O funeral das victimas realizou-se hoje ás 13 horas, tomando parte no cortejo funebre mais de 6.000 pessoas dos logares circumvisinhos.

Os srs. governador civil deste distrito, secretaria geral e commissario de policia acompanharam o funebre cortejo.

No cemiterio falaram o professor de instrução primaria, e o sr. dr. Antonio Leitão, governador civil do distrito, que discursou em nome do presidente da Republica e do Governo.

S. ex.ª tomou nota das familias que ficaram na miseria devido á catastrophe.

Fizeram-se representar no funeral varias camaras municipais e o deputado pelo circulo de Arganil sr. Moura Pinto.

Após o desastre e reconhecidos os cadaveres, as suas familias conduziram-nos para casa.

Ao sr. governador civil foi pedido o estabelecimento duma linha telefonica de Avô a Oliveira do Hospital, prontificando-se o sr. Ernesto do Amaral a mandar por sua conta colocar os postes precisos.

O sr. dr. Antonio Leitão prometeu empregar todos os seus bons esforços junto do governo para que seja satisfeito esse melhoramento.

Neste logar, e com toda a justiça o fazemos, apontamos ao illustre governador civil deste distrito sr. dr. Antonio Leitão, o benemerito cidadão sr. Antonio Rodrigues Gouveia e Silva, que merece ser galardoado pelos denodados actos que praticou.

Uma pobre creança, que se encontrava nos escombros, e donde não pode ser retirada imediatamente, pedia em altos gritos que a salvassem, oferecendo em troca um vintem que tinha na algibeira!

E a pobre creança conseguiu ser salva, saindo apenas com um ligeiro ferimento.

ASTHMATICOS
Desanimados!

o Pó
DE ABYSSINIA
EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.
ALLIVIA
Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & C^{as},
6, Rue Dombasle, Paris.

Para o Hospital

Vindo do Tramele, concelho da Figueira da Foz, deu entrada no Hospital da Universidade, Manuel Francisco Beato, que foi ferido á facada, numa desordem.

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra,

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bonbons, drops, amendoas e cafés.

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

PELO TRIBUNAL

Em audiência ordinaria do dia 12, foram distribuidos os seguintes processos:
1.º officio: Acção de divórcio requerida por Maria da Conceição, residente em Vale de Rosas, contra seu marido Abel Correia, residente no mesmo logar. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Execução de pequenas dividas requerida por Manuel Agostinho Formigo, residente em S. Martinho do Bispo. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

2.º officio: Acção commercial de processo ordinario, requerido por Alberto da Silva Sanches, residente nesta cidade, contra a Cooperativa de Pão A Contimbricense. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Acção commercial, por letra, requerida pelo bacharel Mario Fernandes Nogueira Ramos, residente em Goes, contra Julio Alves da Silva, residente no Porto. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

4.º officio: Execução de pequenas dividas requerida por Manuel Agostinho Formigo, residente nos Casais, contra Joaquim Agostinho Formigo, residente em S. Martinho Bispo. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAES

2.ª Secção

MATA DO CHOUPAL

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas quatorze horas do dia vinte e quatro do corrente mez de março na Secretaria da 2.ª Secção dos Serviços Florestaes, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás dezeseis horas, na secretaria da referida Secção e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Lisbõa, 2 de Março de 1917.

PELO DIRECTOR DOS SERVIÇOS FLORESTAES
Julio Mário Vianna

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos.

Obituario

Faleceu nesta cidade o conceituado comerciante sr. Manuel Simões, estabelecido na rua Eduardo Coelho.

— Na Torre de Vilela finou-se a sr.ª D. Maria José dos Santos, sogra dos srs. Joaquim Maria Ferreira e Francisco Mendes da Silva, proprietario em Eiras.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Montemór-o-Velho, 12. — Faleceu em Lisboa, na manhã de 10 do corrente, o sr. dr. Rodrigues Alves de Sousa, medico muito distinto na capital, onde gosava gerais simpatias pela sua proficiencia e sentimentos humanitarios de que era dotado.

A infausta noticia causou bastante pesar, pois o falecido era filho do sr. dr. Joaquim Alves de Sousa e da sr.ª D. Amelia Alves de Sousa, naturais desta vila, e irmão da sr.ª D. Eugenia Candida Alves de Sousa, esposa do sr. José Luiz Ferreira Galvão, e aparentado com as proprietarias do Palace-Hotel, de Coimbra.

Aos enlutados sentidas condolencias. — C.

CHIC ATELIER

Elvira Castro
Avenida Navarro, 47 — COIMBRA
Ponto à jour (aberto) e bordados em todos os generos, fazem-se com perfeição a preços resumidos. Maquinas especiais

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que resolveu de acordo com a autoridade administrativa, ouvindo tambem os industriais de padarias e revendedores de farinhas, atendendo á pequena quantidade de farinha de 2.ª existente no mercado, estabelecer um novo tipo de pão, em substituição do denominado de uso comum, que deverá ser manipulado com partes iguais de farinhas de trigo e milho ao preço de \$12 cada quilograma.

Estas disposições entram em execução no dia 13 do corrente. Coimbra e Paços do Concelho, 10 de Março de 1917.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto.

50 CONTOS. Empresta-se sobre hipoteca ou por letras, esta quantia, ou fracções.

Quem pretender dirija-se a esta redacção ás iniciais D, M, A, C.

“Atlantica”
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones (Direcção, 1:986 Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30

Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.
Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

HOJE : Quarta-feira 14 de Março de 1917 : HOJE

TEATRO SOUSA BASTOS

A filha do circo

HERANÇA FATAL, 2.ª série. MAIS QUE PERIGOSO, 3.ª série. 4 actos

Declaração
Prim Antonio de Figueiredo, negociante, morador nesta cidade, declara que por escrituras publicas de 30 de janeiro e 5 de março do corrente ano, trespassou o seu estabelecimento sito na rua Direita, a José Canas Junior, ficando a cargo do declarante todo o activo e passivo até 30 de janeiro. E como tivesse havido grandes divergencias entre os dois, foi-lhe requerida a falencia, retirada no dia immediato, de se terem harmonizados; e como isso possa dar lugar a que os seus credores o

julguem em estado insulvente, o declarante convida todos os seus credores, sem excepção, a virem receber os seus creditos até ao dia 20 do corrente, na rua Direita n.º 10, 2.º afim de lhes serem integralmente pagos.
Coimbra, 9 de março de 1917.
Prim Antonio de Figueiredo.

Automovel
VENDE-SE HOTCKISS
aberto, 6 logares, 18-22 H. P. Perfeita couservação. Para tratar, rua dos Coutinhos, 10, Coimbra.

CASA DAS LÃS

Abriu ao publico este estabelecimento com um completo sortimento de **Lanificios para fatos e vestidos** Na Rua Visconde da Luz, 67 e 69

Sucesso em padrões!! Modicidade em preços!! Muitos retalhos antigos em optimas condições

O proprietario desta casa não receia afirmar que vende todos os seus artigos mais baratos que qualquer outro estabelecimento no seu genero, pois fez compras directas em condições muito excepcionais!!

TINTOS PRETOS E AZUES GARANTIDISSIMOS
Quereis comprar bons vestidos? Desejais comprar belos fatos?

Visitai a **Casa das Lãs**, onde encontrareis sempre uma assombrosa variedade em tecidos, tais como: casimiras, cheviotes, flanelas, alpacas, sarjas, gabardines, fantasias, etc., etc.

Panos azues ou de côr para fardamentos civis ou militares
Camisas, gravatas, peugas, suspensorios, calças e coletes de fantasia
Ultimas e interessantes novidades!!

AUGUSTO LOPES
Mercador

ENVIAM-SE AMOSTRAS FRANCAS DE PORTE.

Acção de divorcio
(2.ª PUBLICAÇÃO)
Por sentença de 30 de Janeiro ultimo foi autorizado o divorcio entre as conjugues de Emilia Falcão da Silva, proprietaria, actualmente residente na cidade de Lisboa e Antonio Teles Mendes d'Abreu, residente na cidade de Coimbra, com o fundameto invocado do n.º 2.º do art.º 4 do decreto de 3 de Novembro de 1910.
O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdigão Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Armazem de lenhas de pinho
DE CASELI & SAMPAYO
Grandes existencias de lenhas rachadas
Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos
Esta casa é fornecedora da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.
Deposito: Rua do Arnado, n.º 159 e 161.
Escritorio: Rua do Carmo, n.º 66, 1.º.
Telefone: 622.
Telegramas: MOSIBLE.
COIMBRA

Automoveis e maquinas
Ha para entrega immediata, em estado de novos, funcionamento garantido, sujeitando-se a qualqudr experiencia ou exame; os seguintes:
Marca Fiat 40 HP, limousine luxo.
Marca Darracq 16 HP, 2 logares.
Marca Stoeuer 16 HP, 4 logares torpedo.
Marca Fiat 24 HP, 7 logares torpedo.
3 Corrosseries fechadas. Um motor de 12 HP, e respectivo dinamo para luz, para corrente continua ou alternativa, em estado absolutamente de novo.
Sociedade Metalurgica Mondego, rua da Figueira da Foz, 170, Coimbra. — Telefone, 502 — Telegramas, Metalurgica.

INDIVIDUO bem habilitado em escrituração commercial por partidas simples e dobradas, oferece-se para tomar conta de qualquer escrita, algumas horas por dia. Tambem leciona escrita commercial.
Para tratar, Café Paris, Marco da Feira, 3.

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense
Sociedade anonima de responsabilidade limitada
Assembleia geral ordinaria
AVISO
São avisados os senhores acionistas a reunirem no dia 30 de Março, pelas 20 e meia horas, na sua séde no Largo das Ameias, a fim de tomarem parte nos trabalhos da Assembleia Geral.
ORDEN DOS TRABALHOS
Eleições dum vogal e dois substitutos do Conselho Fiscal; e
Aprovação do relatorio e contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1916 e parecer do Conselho Fiscal.
Coimbra, 10 de Março de 1917.
O secretario da Mesa da Assembleia Geral,
João Porfirio Correia.

Maria Carolina Borges
Ensina flores e labores, por preços modicos. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 124. COIMBRA

MODISTA
Vestidos e roupas brancas para senhoras, homens e creanças. Enxovais completos para noiva. Especialidade em bainhas abertas. Em todo o trabalho esmerada execução. Tambem executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos.
Dirigir a Maria Amelia, Coimbra, Taveiro.

CASA E QUINTA Casa de habitação com quinta ou quintal anexo e estrada de facil acesso, perto da cidade de Coimbra, pretende-se comprar.
Enviar indicações de logar, preço e demais condições a J. A. Correia, rua dos Grilos, 1, Coimbra.



AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Um aniversario triste

Faz hoje precisamente um ano que a bandeira, a meia haste, içada nos paços municipais desta cidade, annunciou a morte do Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa, que durante quase seis anos foi presidente do municipio de Coimbra.

A sua gerencia ficou assinalada por varios melhoramentos importantes, entre elles a viação electrica que veio dar grande impulso á vida da nossa terra, dar-lhe um certo ar de grandesa, modernizando-a, abrindo caminho para o seu desenvolvimento para todos os lados onde chega a linha electrica.

Outro melhoramento importante, que tambem transformou a nossa terra foi a bella Avenida Sá da Bandeira, ajardinada e ladeada hoje em toda a sua extensão de novos predios.

O Dr. Dias da Silva, antecessor, na presidencia da Camara, do Dr. Marnoco e Sousa, tinha desbravado o caminho, mostrando como se pode ser um bom administrador do municipio, aproveitando todas as suas receitas com o maior escrupulo e trabalhando com uma actividade e boa vontade dignas de não serem esquecidas pelos municipios, que viam os rendimentos camararios a reduzir-se cada vez mais.

A herança que o saudoso professor Dr. Dias da Silva legava ao seu successor na presidencia do municipio, não deixava de ser difficil, embora já muito menos do que o fóra para aquêle bom amigo da nossa Coimbra, que por ela tanto se dedicou, como se fóra a sua terra natal.

Os municipios deste concelho tinham grande difficuldade na escolha do novo presidente, por não encontrarem quem pudesse revelar as mesmas qualidades que o Dr. Dias da Silva demonstrara.

Alguem lembrou o nome do Dr. Marnoco e Sousa, mas a cidade recebeu-o com indiferença, quase com desgosto, porque elle era pouco conhecido e completamente ignorado da grande maioria. Além disto, o Dr. Marnoco não possuia um genio expansivo; pelo contrario era bastante concentrado e pouco communicativo.

O estudo absorvia-lhe completamente todas as suas atenções. Quem o quizesse encontrar, tinha de o procurar em casa á mesa do trabalho e entre os livros, ou na Universidade.

Os seus passeios estavam reduzidos á caminhada entre a sua residencia, em Santa Teresa e as aulas.

Raro se encontrava noutro logar. Razão havia, pois, para reciar que o Dr. Dias da Silva fosse mal substituido. Mas o tempo bem depressa demonstrou o contrario, reconhecendo-se que o Dr. Marnoco era um presidente da Camara como se desejava e era preciso

para fazer desenvolver a cidade e conservar o bom nome que a edillidade coimbricense conquistara em todo o país, tornando-a a primeira pela sua rasgada iniciativa e acertada administração.

Além dos dois mais importantes melhoramentos a que já nos referimos — viação electrica e Avenida Sá da Bandeira — as duas camaras da presidencia do Dr. Marnoco e Sousa abriram o novo bairro do Penedo da Saudade; iluminaram toda a cidade com mangas de incandescencia; mandou-se estudar e iniciou-se o bairro da Cumeada; dotou-se a povoação de Santo Antonio dos Olivais com um reservatorio de agua do Mondego, servido pela canalisação publica; melhoraram-se as condições do operariado da Camara, estabelecendo o dia normal de 8 horas de trabalho para os operarios dos fornos do gaz; conseguiram a criação de um tribunal de arbitros avindores em Coimbra; melhoraram o Asilo dos Cegos e Aleijados de Celas e substituiram o nojento mercado de peixe pelo que aí se vê.

Foi esta ultima a sua obra mais infeliz, pelo seu detestavel aspecto, mas que elle teve de aceitar por ser plano aprovado e já em execução.

Um outro melhoramento importante quiz o Dr. Marnoco e Sousa realizar, não o levando a efeito por falta de tempo — referimo-nos á construção dum bairro operario, em que elle se achava devéras empenhado.

Os Drs. Dias Silva e Marnoco e Sousa foram, incontestavelmente, dois grandes exemplos de trabalho e dois grandes amigos de Coimbra, além de serem apontados como dois mestres da administração municipal.

Por ambos conserva o municipio de Coimbra uma profunda saudade, devendo á memoria de ambos o mais intenso reconhecimento.

Passa hoje o primeiro aniversario da morte do Dr. Marnoco. Não queremos deixar passar este dia sem relembrar os bons serviços que este illustre catedratico prestou ao municipio de Coimbra, não só para mostrar que se não extinguiu a nossa gratidão; mas para que tomem por exemplo a sua grande obra na Camara Municipal e na Universidade de Coimbra onde foi um dos mais conceituados e emeritos professores.

Jardim Botânico

Tem sido notado por muitas pessoas o grande corte de cedros que ultimamente se tem feito na cerca do Jardim Botânico.

Ignoramos o motivo porque o actual director, sr. dr. Luiz Carriço, deu esta ordem. Pode haver razão para o facto que apontamos e a que uma folha da capital já se referiu, mas é desagradavel ver cortar arvores que levaram muito tempo a fazer,

Comentarios

EXPEDICIONARIOS

Uma das notas impressionantes da partida dos expedicionarios, foi dada, sem duvida, pela serenidade estoica com que os militares marchavam a caminho da França.

Nunca assisti a um espectáculo tão emocionante, tão dramático, como aquelle, passado em rapidos momentos, neste palco da vida, quando as lagrimas se misturavam com o riso franco daquelles que partiam. Era um adeus angustioso dos que permaneciam na gare, com os olhos fixos naquelles uniformes imperturbavelmente iguais, claros, com os olhos fixos naquellas faces inquietas onde pairava a certeza do dever cumprido.

A raça portuguesa é ainda a mesma raça de heróis; o sangue de hoje é o mesmo sangue aventureiro, audaz, o mesmo sangue que girava nas veias dos nossos bravos antepassados.

Precisamente no momento em que a Alemanha declarava a intensidade da guerra submarina, deixavam o porto de Lisboa, numa manhã clara e limpa de sol, os primeiros transportes, rasgavam o ar tranqüilo e placido as primeiras sirenes que annunciavam a partida das forças portuguesas.

A marcha até á França effectuou-se sem accidentes. Nem um submarino esperou para atacar traiçoeiramente. Dentro em breve as nossas forças estarão em contacto com o exercito alemão. A Patria coloca os olhos, marejados de lagrimas, doridos de saudade, nos seus filhos distantes. A ansiedade enroscouse-nos na alma, para nos atormentar, para nos dominar.

O que irá succeder? O que se irá desenrolar nos primeiros instantes de batalha? Onde estarão os portugueses? Que outro Wagram abrilhantará as paginas da nossa historia gloriosa? Ainda me recordo perfectamente da partida. Eles eram os primeiros a sorrir com o sacrificio doloroso que iam praticar. A serenidade estampada naquellas faces rudes e sadias, imprimia-lhes um certo ar de martires e de santos. As forças marchavam cadenciadamente. Um adeus ou outro mais forte, mais dolorido, mais tragico, retinia nos ares como o anuncio de uma despedida eterna.

... Adeus Patria ... Mal o comboio arrancava num gemido prolongado e arrepiante, a vosearia tornava-se ensurdecedora, volvia-se mais intensa, os gritos misturavam-se como se quizessem diminuir a distancia que a pouco e pouco se tornava maior. O comboio marchava, tranqüilamente, sob a claridade luminosa da tarde, sob aquelle sol obliquo que nos queimava a pele. Apenas uma voz que conseguiu dominar o alarido que se perdia no espaço, pôde gritar ainda, como um gemitto rouco, surdo, implacavel, agonisante: — Adeus, minha mãe!

E uma velhita chorava, perto de mim, encerrada numa tristeza profunda e impenetravel.

— Foi-se-me a unica alegria da minha vida ...

E o meu coração trespassou-se, doeu-me a alma com o espectáculo daquella dor que partia e com a impressão formidavel daquella dor que ficava.

M. M.

Partido socialista

Comemorando o aniversario da Comuna de Paris, realisa-se amanhã, pelas 12 horas, uma sessão, na sede do Centro Socialista José Fontana, á qual usarão da palavra os srs. Adriano Fernandes e Mario Nogueira.

O Carnaval no Brazil

O Carnaval este ano no Rio de Janeiro não deixou de estar animadissimo, fazendo-se despezas elevadissimas e resultando tambem grandes lucros para a cidade, que esteve naqueles dias extraordinariamente concorrida de gente de fóra.

Só na Avenida Rio Branco permaneciam mais de 200.000 pessoas.

Venceu o Club dos Fenianos pelos ricos carros alegoricos que apresentou. O Club dos Tenentes tambem exhibiu uma brilhante mascarada com magnificas carros. Os trapeiros, findo o Carnaval, levantarão das ruas 50 toneladas de serpentina!

A Companhia Leight, visando o grande lucro que obteve com o Carnaval este ano, de acordo com os Clubs carnavalescos, projecta realizar novas festas deste genero no sabado de Aleluia.

Como em Portugal não houve Carnaval, é justo que no Brazil haja dois este ano.

INTERESSES DE COIMBRA

Rêde ferro-viaria da zona central

Realizou-se quinta-feira, nos Paços do Concelho, a convite do sr. dr. Silvio Pelico, digno presidente da comissão executiva municipal, uma reunião com o fim de se assentar nas bases duma representação a dirigir aos poderes publicos, no sentido de se pedir a execução de certas linhas da rêde ferro-viaria da zona central, que muito de perto interessam ao futuro e progresso de Coimbra.

Esta zona é a compreendida entre o Tejo e o Mondego, dentro da qual será construida a tão discutida via ferrea do Entroncamento a Gouveia, que faz parte do plano geral da rede ferro-viaria aprovado por decreto de 19 de agosto de 1907, e cujos pontos intermediarios foram fixados em Tomar, Maças de D. Maria, Avelar, Miranda do Corvo, Louzã, Arganil, Santa Ovaia e Ceia, com prejuizo de Coimbra, que já em 1912 energicamente reclamou para que esta cidade, e não Mirandã do Corvo, fosse considerada testa dessa nova linha, que de futuro porá Coimbra em directa comunicação com toda a região servida pela rêde ferro-viaria da zona central. Em 1912, como acima dizemos, foi este importante problema muito discutido e estudado nesta cidade, tendo-se chegado á conclusão de que Coimbra seria muito prejudicada nos seus interesses e desenvolvimento futuro, se o primitivo plano dessa linha não fosse modificado em harmonia com as suas justas aspirações.

A questão está, presentemente, no mesmo pé, e é por isso mesmo que se trata de renovar, perante os poderes publicos, as reclamações feitas em 1912.

Na reunião de quinta feira apenas se trocaram impressões sobre a melhor orientação a seguir: nova reunião está convocada para hoje com os mesmos elementos e com os srs. dr. Carlos Dias e Francisco Vilça da Fonseca, pois julgou-se indispensavel a comparancia destes cavalheiros que em 1912 tomaram parte muito activa nas discussões suscitadas por esta questão.

E' pois de crer que, na reunião de hoje, alguma coisa fique definitivamente resolvido; em tal caso, natural é que a Lisboa vá uma comissão apresentar ao governo, numa representação, as justas reclamações da cidade.

No proximo numero, pois, diremos com mais largueza o que nos sugere tão importante assunto.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Congresso hoteleiro

O congresso hoteleiro promovido pela Repartição de Turismo deve realisar-se em 28 e 29 de Abril, sendo-nos rogado para que os hotéis desta cidade e região deem a sua adesão ao congresso, de cujos resultados muito terá a lucrar a melhoria do serviço hoteleiro e portanto o desenvolvimento do turismo.

A todos os hotéis que desejem concorrer ao mencionado congresso é favor, dirigirem-se desde já a esta secretaria onde todas as informações serão prestadas.

Novos socios

Manuel de Seabra Amado Valente, Coimbra.

Motocicletes

Andam por aí em grandes correrias alguns individuos montados em motocicletes.

Não só podem atropelar as pessoas que transitam pelas ruas, mas incomodam pelo grande barulho que produzem essas maquinas.

E' preciso acabar com semelhante abuso.

Quem quizer andar nessas correrias que vá para as estradas e não para dentro duma cidade,

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Novo de Julho (0) — Com o sub-titulo de «defensor da liberdade», e tendo por director e proprietario Joaquim Maria Soares, e Brito da Paixão, dono de uma agencia de liquidiação de heranças, e de outros negocios complicados, appareceu o primeiro numero d'este periodico a 15 de Outubro de 1887, tendo a redacção na Calçada de Monchique, 6. Não conhecemos senão esse primeiro numero, suppondo mesmo que não se publicou mais nenhum.

Novo de Julho — Foi um Numero Unico, commemorativo do aniversario da entrada do exercito libertador no Porto, publicado em egual dia do ano de 1887.

Novo de Julho de 1832 — Numero Unico, publicado com o mesmo intuito do anterior, em egual dia do anno de 1889.

Noventa e um — Numero Unico publicado no Porto, em 31 de Janeiro de 1894, sob a direcção de Julio Lobato, e com a colaboração de diversos democratas portuguezes e hespanhoes. Era destinado a commemorar o terceiro anniversario da mallograda sublevação militar do Porto, de 31 de Janeiro de 1891. Consta de 8 paginas, tendo a primeira apenas com o titulo e a designação da casa onde se fez a impressão: Typographia da Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 178.

Novidade (A) — Foi uma «revista de litteratura, artes e industria» fundada no Porto por quem estas linhas escreve, associado com Francisco Torres da Fonseca Reis, ambos empregados, ao tempo, na Repartição de Contrataria do Porto, á rua da Porta do Sol. O numero programma d'A Novidade publicou-se a 10 de Outubro de 1888, inteiramente redigido pelo auctor d'estas linhas, que foi tambem o unico redactor de todos os que se lhe seguiram até 17 de Março do anno seguinte, em que suspendeu a publicação para não mais continuar. A redacção era no passeio das Fontainhas, 43, e a impressão fazia-se na Typographia da Empreza Litteraria, e Typographica, da rua de D. Pedro, 184.

Novidades (As) — No Porto publicaram-se já, em annos diversos, e a emprezas diferentes pertencendo, dois jornaes distinctos, com o titulo da rubrica acima. Não conhecemos senão um d'elles, mas temos noticia de que foram As Novidades, de 1871,

ALBERTO BESSA

Casas de escola

A lamentavel catastrophe succida em Pomares, e a que nos referimos desenvolvidamente no numero anterior, veio confirmar a necessidade de escolher casas em condições higienicas e de segurança para as escolas primarias.

A casa em que se deu o terrivel desastre não oferecia condição nenhuma para escola, ameaçando ruina.

Não é só criar escolas, é preciso estabelecê-las nas devidas condições.

Em Pomares não se encontrou

(noticioso) e As Novidades, de 1880, que era um diário «noticioso, industrial, agricola e commercial». D'este ultimo possuímos um exemplar na nossa colleção. O primeiro numero sahiu a 1 de Janeiro, vendendo-se avulso a 5 reis cada exemplar. Tinha a redacção e a typographia no Passeio das Virtudes, 30, e era seu editor Antonio José da Silva. Teve curta duração.

Novos (0s) — Sahiu, no Porto, a 1 de Maio de 1889 o primeiro numero d'esta «revista de litteratura», de que foram redactores Domingos Guimarães, Floracio de Araujo (irmão de Hamilton), Seraphim Loureiro e Vidal Oudinot (pharmaceutico). Destinava-se a apparecer, quinzenalmente, em 16 a 20 paginas, com uma capa de côr, e tinha a redacção na rua da Rainha, 230, imprimindo-se na Imprensa Internacional, de Ferreira de Brito, da rua da Victoria. Teve limitada existencia.

Numero Unico em homenagem á actriz Zulmira Ramos — Publicou-se a 12 de Março de 1904, sendo distribuido no espectáculo d'essa noite, no theatro Carlos Alberto, onde se realisava o beneficio da mencionada actriz. Consta de 8 paginas, a tres columnas de composição, estampando na 1.ª pagina o retrato da diva, que, pelos modos, teve o condão de esquentar algumas cabeças dos portuenses, que por causa d'ella andaram á razão de jurros... O Numero Unico tem uma capa de côr com o programma do espectáculo da noite. A impressão foi feita na Typographia de José da Silva Mendonça, á rua do Almada.

Numero Unico (0) — Publicou-se, no Porto, a 1 de Fevereiro de 1903, em homenagem e a beneficio do engraxador da praça de D. Pedro, Manuel Alves da Costa, benemerito salvador de muitas pessoas, que, a não ser o seu valioso auxilio, perceriam afogadas nas aguas do Douro. Os seus salvamentos contavam-se por dezenas, e por isso bem merecida foi a homenagem prestada. O Numero Unico consta de 8 paginas e estampa na 1.ª um retrato em photo-gravura, do arrojado e prestimoso rapaz. A impressão fez-se na Typographia Peninsular, da rua de S. Christim, 26. Foi director d'esta publicação José da Fonseca Lage.

Novam (A) — Foi um quinzenario de litteratura e noticias, dirigido por Guilherme Teixeira Machado, tendo a redacção na rua de Cedofeita, 158, e imprimindo-se na Typographia Nacional, da rua da Picaria, 35. Sahiu a 3 de Julho de 1887, o seu primeiro numero, poucos mais se publicando. Era evidentemente um jornal de rapazes.

Segue.

predio que melhor satisfizesse, mas dizem-nos dali que ha muito tempo que a sr.ª marquês de Pomares ofereceu terreno para uma casa destinada á escola primaria.

Mas não se aceitou até hoje o generoso oferecimento.

Visita pastoral

O sr. Bispo de Coimbra segue hoje para S. Martinho da Cortiça, onde vai em visita pastoral.

Teatro Sousa Bastos

Sucedem-se em cada dia as enchenças nesta elegante casa de espectáculos, ponto de reunião da élite conimbricense, e onde a comodidade publica perfeitamente se harmonisa com a inteligente organização das sessões cinematográficas.

O sr. Luiz Lomas a quem se deve a profunda reorganização que em Coimbra sofreram os espectáculos cinematográficos, vai recebendo do nosso publico o premio da sua ingente competencia, vendo afluír ao seu teatro tudo quanto Coimbra conta de mais selecto, aplaudindo a sua obra e o seu esforço, detidamente traduzidos no interesse a que se propoz de trazer a esta cidade não só as mais aplaudidas celebridades, mas ainda as melhores e mais artisticas produções da cinematografia.

Presentemente exhibe-se ali o celebre film, *A filha do circo*, película devéras interessante e que tem despertado verdadeira curiosidade pelas scenas de que é revestida.

Os numeros das variedades, que em algumas noites se elevam a quatro e cinco, *sem que por isso sejam elevados os preços*, tem constituído uma parte agradável das referidas sessões, podendo nós garantir que nunca a Coimbra vieram artistas com tanta diversidade de trabalhos.

A orquestra, composta por autenticos professores de musica, completa a elegancias das sessões sempre atraentes.

Consola-nos sobremaneira a justiça que o nosso publico vem de fazer, concorrendo a esta casa de espectáculos, que o mesmo é animar o empreendedor empresario sr. Luiz Lomas a seguir a sua trajectoria, encetada com tanto brilho, e cujos resultados claramente incidem no publico de Coimbra, tão pouco habituado a espectáculos economicos e de efeito. Se não, veja-se o que se dava alguns anos antes...

A catastrophe de Pomares

Causou a mais dolorosa impressão em todo o país a horrorosa catastrophe da escola de Pomares, como largamente relatamos, sendo á camara de Arganil enviados inumeros telegramas de condolencias, contando-se alguns do Brasil.

A camara de Coimbra tambem enviou telegramas de condolencias ao sr. ministro da instrução, camara e administrador do concelho de Arganil, e na sua sessão de quinta feira exarou na acção um voto de profundo sentimento.

A Comissão Distrital de Assistencia reuniu-se na quarta feira, resolvendo dispendir a quantia de 100\$00 para socorrer as familias pobres dos que morreram no desastre, e empregar os meios no sentido de na Maternidade serem internadas Maria, de meio ano, Irene, de 40 dias e no collegio dos orfãos, Mario, de 4 anos, filhos de Maria d'Assunção, uma vitima do terrivel desastre.

ACUMULADORES
Reparação e carga
SOCIÉDÉ METALURGICA
MONDEGO
COIMBRA

Tribunal de Relação

Supunhamos que o tribunal de Relação que todos julgam de interesse publico criar em Coimbra seria coisa para tão grande despesa que o Estado não pudesse com ela, visto ser essa a razão que se alega para não dar a Coimbra essa compensação.

Afinal está calculado que essa despesa não irá além de 9:000 escudos, e talvez lá não chegue.

Mas quantos 9:000 escudos gasta o governo em coisas superfluas, de que se não tira a minima vantagem?

Por 9:000 escudos anuais deixa-se de realizar um melhoramento de reconhecido interesse publico!

Chic atelier
ELVIRA CASTRO - Aven. Navarro, 47 - Coimbra
Vestidos em todos os generos, fazem-se sem prova... Arte, elegancia e perfeição
Dão-se leccionações de corte (metodo francés), a preços convencionais

TONICO AMARELO VITELINA
Higiene dos cabelos
Preparado por J. Fernandes
O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos
E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA
Com o seu uso obtem-se: Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos. Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a cor e brilho natural.
FRASCO \$60 (600 réis)
Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo (\$20)
Registat o que não tiver esta marca registada
Deposito principal: J. DELIGANT - R. Sapateiros, 15 - LISBOA

Varias noticias

Foi autorizada a saída de mais 12 operarios deste distrito, que vão prestar serviços em França.

A Camara vai adquirir dois vagons de carvão nas minas de S. Pedro da Cova. Foram oferecidos os seguintes donativos á Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, pelos srs. Conde do Ameal, 20\$00; visconde de Alverca, 5\$00; Antonio A. Garcia d'Andrade, 10\$00.

Foram nomeados fiel e porteiro do Matadouro, respectivamente, os srs. Benjamim Marques dos Santos e Augusto Cesar Raposo.

Foi arrematada ao sr. José Maria Simões, por 516\$50 a regularização da estrada municipal de Coimbra a Penacova.

Foi nomeado secretario do tribunal dos accidentes de trabalho o sr. José Maria d'Almeida, activo amanuense da Camara Municipal.

Até ao dia 31 de Março corrente, recebem-se, no cartorio da Ordem Terceira de Coimbra, requerimentos para esmolas a dar em sexta feira de Paixão, a viúvas pobres, tendo preferencia as viúvas de irmãos.

Novo jornal

Sabemos que os srs. Eugenio Sales e José Ernesto Donato tomaram a iniciativa de fundar um jornal, que ficará sendo órgão da Sociedade de Defesa e Propaganda, segundo proposta por aqueles jornalistas feita á direcção da mesma Sociedade.

Consta-nos que aquela se vai reunir para aquele fim.

Nova Companhia de Moagens e Panificação

Esta importante Companhia, que tem a sua sede em Lisboa, tendo resolvido estabelecer em Coimbra uma grande sucursal, acaba de adquirir o predio onde está a Padaria Flor de Coimbra, na rua da Sofia, o qual pertencia ao sr. dr. Manuel Braga.

Consta-nos que a Companhia está no proposito de comprar os predios contiguos até á esquina, os quais serão adaptados ao fim em vista.

CONTRA a ASTHMA
O PÓ de ABYSSINIA EXIBARD
alliola instantaneamente
H. FERRÉ, BLOTTIERE & Co.
8, Rue Ombault, Paris.

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 - 1.º

Remedio francés
XAROPE FAMEL
CURA AS TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO
Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco do porte compreendido 2 Frascos.
Remedio francés

ESCOLA BROTERO

Na quinta-feira tratou-se no Senado do novo edificio para a Escola Brotero.

Eis relatado o que se passou e a opinião do governo sobre este assunto:

O sr. dr. Lima Duque aproveitou o ensejo para dizer que leu nos jornais de Coimbra estarem paralisadas as obras da Escola Brotero. Sendo de absoluta necessidade reconstruir o edificio, ha pouco incendiado, estando já pago o projecto, é urgente proseguir as obras.

Por isso, e para isso, está certo de que o sr. ministro do fomento tratará de obter do seu colega das finanças os recursos financeiros necessarios para essas obras, pois bem conhece o interesse e a simpatia de s. ex.ª pela cidade de Coimbra e pelas conveniencias do ensino industrial ali.

O sr. ministro do fomento respondeu que a Escola Brotero merece o dispendioso projecto elaborado para o respectivo edificio. Já ali se gastaram alguns contos de reis, e com o proprio director já combinou transferir o mais breve possivel para local especial as oficinas dessa escola.

Entretanto está-se simplificando o projecto primitivo, de accordo com o proprio architecto, e logo que esse trabalho esteja concluido se applicará á obra verba que tem ainda disponivel e ainda a que for possivel distrair do projecto em discussão.

Assim se satisfará a legitima aspiração de Coimbra.

O sr. Gaspar de Lemos disse que, sendo senador por Coimbra,

lhe cumpria agradecer ao sr. ministro do fomento as boas promessas que acabava de fazer em relação á Escola Industrial Brotero, mas que lhe parecia que o sr. ministro do fomento ainda não tinha conversado com o sr. ministro das finanças. Ele, Gaspar de Lemos, com outros parlamentares eleitos por Coimbra, tinha tido a honra de acompanhar o illustre director, sr. dr. Francisco Nazaré, e outro professor da Escola Brotero á presença do sr. ministro das finanças a quem eles foram ponderar a necessidade de instalar rapidamente a escola em novo edificio, pois de novo edificio carece bem uma escola que é frequentada por cerca de 500 alunos que tem excellentes cursos profissionais onde são formados muito bons operarios e ainda ha pouco foi prejudicada por um incendio.

O sr. ministro das finanças acolheu com muito prazer as diligencias dos representantes da escola Brotero e, assentando com eles em que era indispensavel proceder-se á mais rapida instalação da escola que bem pode ser construida com modificação no projecto que, sem prejudicar a applicação do edificio, permitem a sua construção mais economica e sobre tudo mais rapida, como vem por todos os motivos e para atender tambem á necessidade de iniciar trabalhos em Coimbra, e prometeu estudar e resolver de acordo com os srs. ministros do fomento e da instrução o modo de realizar, sem demora, o justo desejo de Coimbra. Tudo se disporá por se gastar

no mais curto prazo de tempo o saldo de cerca de trinta e sete contos que estão destinados á construção da escola Brotero, determinando-se desde logo, porém, a oportuna applicação da verba considerada necessaria para a conclusão do edificio.

Assim, as palavras que o sr. ministro do fomento acaba de proferir são mais uma garantia de que Coimbra será dotada dentro de pouco com o novo edificio de que tanto carece, estando o assunto a cargo dos srs. ministros das finanças, fomento e instrução, não pode estar em melhores mãos porque todos conhecem admiravelmente as necessidades de Coimbra, onde todos foram professores illustres.

O sr. ministro do fomento diz que isso confirma a sua crença de que, com a colaboração do seu colega de finanças, os seus desejos, que são os de Coimbra, serão satisfeitos.

Festa da Flor

As senhoras que fazem parte da Sociedade da Cruz Branca de Coimbra, de que é presidente a sr.ª condessa do Ameal, tencionam realizar, nesta cidade, a festa da Flor, cujo produto revertirá a favor das familias dos soldados portugueses que foram para a guerra.

A iniciativa que é digna dos mais rasgados aplausos, encontrará éco, sem duvida, no coração de todos os conimbricenses, que, nesta hora de angustia e de anciedade, colocam os olhos naquelles que em terra franceza saberão honrar as tradições do exercito português neste momento historico.

Toda a gente ha de concorrer com o seu obulo, por mais insignificante que elle seja, e por essas ruas da cidade ha de pairar, nessas horas supremas de caridade e do espirito gentil e encantador da mulher portugusa, suprema encarnação da nossa Patria.

O empresario do Teatro Sousa Bastos, que repetidas vezes tem assinalado o espirito filantropico que o anima, merecendo, por isso, a simpatia do nosso publico, resolveu organizar para a proxima semana um espectáculo de gala constituído com elementos de subido valor, e para o qual vai ser solicitada a cooperação das damas conimbricenses no sentido de nesse espectáculo promoverem a venda de flores, revertendo o produto em favor dos feridos da guerra.

Junta Patriótica do Norte

Estiveram ontem nesta cidade os professores do Porto; srs. drs. Alberto de Aguiar, da Faculdade de Medicina; Bento Carqueja, director do Comercio do Porto e professor de Economia Politica; Mario de Vasconcelos e Ribeiro Braga, professores do Liceu, como representantes da Junta Patriótica do Norte, ali constituída para tratarem de assuntos de caracter economico.

Ss. ex.ªs conferenciaram aqui com alguns professores, para deles obter a sua adesão, entre eles os srs. drs. Costa Lobo, Alves dos Santos, Caeiro da Mata, Oliveira Guimarães, Alvaro Basto e Eugenio de Castro, que provavelmente farão conferencias.

No Hotel Avenida foram ss. ex.ªs cumprimentados pelo sr. dr. Alfredo Rego, em nome da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, oferecendo a cada um um exemplar do ultimo numero do boletim Coimbra, recentemente publicado.

Os illustres professores agradeceram muito a atenção e amabilidade que para eles teve a Sociedade de Defesa.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a
PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1803
VERDADEIROS
Grãos de Saúde
do **D^r Franck**
(Vértables Grains de Santé du D^r Franck)
Em todas as Pharmacias e Droguarias.
DEPOSITARIO:
J. DELIGANT, 15, R. dos Sapateiros, LISBOA

CRONICA DA SEMANA

Haverá quinze dias que a Camara de Coimbra fez ver aos seus municipios a necessidade de cultivar produtos agricolas nas terras em pouso e nos terrenos de lúxo.

Quer isto dizer, por outras palavras:

—Alerta! A fome é negra e bate-nos á porta. Não a deixem entrar. Toca a semear milho, trigo, feijão, batatas, etc., nos terrenos incultos e nos jardins. Antes batatas que flores.

Ouviu-se então o brado quase unisono dos municipios:

—Dê a Camara o exemplo. Seja a primeira a combater a fome, plantando e semeando os seus campos e os seus jardins.

E a Camara, num gesto nobre e levantado, sem ser heroico, decretou:

—Faça-se a plantação de batatas no Campo dos Bentos.

Uns entendem que esta medida representa uma obra transcendente da Camara; outros acham uma resolução arriscada, que mette os illustres vereadores numa camisa de onze varas.

Terá a Camara de gastar a sua meia duzia de centenas de escudos com a plantação do batatal e bem pode ser que a molestia, o Ralo, a Noctua segetuna ou a Acharontia atropos, ou todos juntos, façam produzir uma espiga para a Camara, em vez de batata Rim, Imperator, Fin de siècle, ou doutra qualidade das quinhentas conhecidas.

Portugal está atrasadissimo na cultura da batata. As terras são mal escolhidas, mal adubadas e as variedades não são as que mais con-

veem. É por isso que a produção é fraca e que quando a batata portuguesa chega ao Brasil, já o Brasil está cheio de batata franceza. Não será aquele campo mais apropriado á semeadeira de milho do que á plantação de batata?

Quer a Camara que se não poupem os terrenos de lúxo, que são os jardins, e, neste caso, deve ser a primeira a mandar semear milho, feijão, batatas, etc., nos canteiros da Avenida Navarro, do Parque de Santa Cruz e da alameda exterior do Jardim Botânico.

E como não deve haver terrenos em pouso, a alameda de Camões, tão celebre pela produção do pasto ali criado, tambem tem de ser transformada num batatal, o que certamente não desgastará o grande epico que, por experiencia propria, bem soube o que são necessidades.

O leão do monumento vendose cercado de flores do batatal, em vez de cravos e rosas, não estranhará de certo, tão acostumado está a ver-se rodeado de coisa peor. Ele mesmo será a sentinela vigilante para não deixar tocar ali numa batata.

A plantação da batata serodifaz-se agora. Vamos a ver se, chegada a Primavera, que está perto, a Camara manda arrancar as flores dos seus jardins para as substituir por batatas ou por milho.

Oxalá que a batata municipal venha a ser excelente para acompanhar o bacalhau cozido, o prato mais afamado da culinaria portuguesa.

E assim se cosinhou esta Cronica com batatas.

JUCA

Comunicado

Ex.ª Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra.

Peço-lhe a fineza de inserir o seguinte agradecimento no proximo numero do seu estimado jornal.

Sou com toda a consideração de V. Ex.ª veneradora muito atenta
Dr. Carolina Michaëlis de Vasconcellos, prof. da Faculdade de Letras da Universidade.

Coimbra, 12 de Março de 1917.

Não me sendo possivel agradecer pessoalmente, como deveria, a todas as pessoas da cidade de Coimbra e arredores, que se interessaram pela minha saude durante uma grave doença tratada no hospital da Universidade, nos mezes de Dezembro a Fevereiro passados, porque de muitas ignoro a morada, e outras nem pessoalmente conheço, — sirvo-me deste meio para assegurar a todas a minha perduravel gratidão.
Carolina Michaëlis de Vasconcellos.

Chic atelier

ELVIRA CASTRO - Avenida Navarro, 47
Coimbra

Saias e blouses, fazem com verdadeira arte e perfeição.
Ensina-se a cortar, metodo francés, a preços convencionais

A' Camara

O beco da Rua Adelino Veiga está a pedir vassoura e agulheta, pois a porcaria amontoada exala um cheiro insuportavel que muito incomoda a visinhança.
Pedimos á Camara providencias.

Obituario

Apoz prolongado sofrimento, faleceu nesta cidade, com 58 anos de idade, o sr. José Maria Lopes, soldado aposentado da guarda fiscal, e pai dos srs. dr. Luiz Lopes de Melo, paroco da Sé Velha, e David Lopes.

O funeral, que foi bastante concorrido, realizou-se na quarta feira, incorporando-se nelle muitas pessoas de todas as classes sociais.

Na igreja da Sé Velha foram cantados responsos funebres por 38 sacerdotes.

O reverendo paroco da Sé Velha, filho do falecido, prestou com indizível coragem todas as homenagens religiosas, presidindo elle proprio aos funebres responsos e deitando a absolvição.
O sr. bispo de Coimbra e o

reverendo cabido fizeram-se representar, respectivamente, pelos srs. conegos Araujo e Antonio Antunes.

—Finou-se o sr. José Ventura Trindade, pai do nosso amigo sr. Teodolindo Trindade, tipografo na Imprensa da Universidade.

—Faleceu o sr. José Simões Ladeiro, bemquisto industrial desta cidade.

Era proprietario da fabrica de moagem de farinha e de vidro, na rua João Cabreira. Era muito estimado pelas excellentes qualidades de que era dotado.

O seu funeral foi muito concorrido e dele foi encarregado a agencia Mesquita & Irmão.

—Em Casarias, Pomares, faleceu a estremosa mãe do reverendo Cristiano da Gama, que foi parodo de Santo Antonio dos Olivais.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas condolencias.

Pneus e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †
«Sociedade Metalurgica Mondego»
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS
Fazem anos:
Na segunda feira, José de Sousa Feiteira, Antonio Simões Vaz, Augusto Cesar Raposo e José Bernardes Coimbra.
DESENTES
Tem estado doente o nosso amigo, sr. Afonso Rastello.

Não leiam isto

E' bem inutil, se estais certos de possuir a saude; se todas as rodagens do vosso organismo funcionam á medida da vontade. Mas, se, sem estardes positivamente doente, sentis fadiga, preguiça muscular, um pouco de inapetencia, tendencia ao sono, sabe que o vosso sangue tem necessidade de se refazer e de fortalecer-se, e tomai Ferro Bravais em gotas concentradas.

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bjspo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bimbons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Empreza Literaria e Tipografica

No domingo, dia 4, realisou-se a inauguração das instalações desta antiga e acreditada Empreza, sobejamente considerada e conhecida em todo o paiz e no Brazil. Hovendo estado instalada, desde o seu inicio, na rua Elias Garcia, teve de mudar por causa das demolições para a Avenida Central. As novas instalações nada falta, pois foram atendidos todos os preceitos da hygiene e as comodidades indispensaveis para o numero pessoal que ali trabalha. Tanto o escritorio como as oficinas de composiçao, secção de maquinas e armazens, tudo fica num só pavimento, em largos salões cheios de luz e ar. Pode afaitamente afirmar-se que é uma das mais bem instaladas emprezas graficas de todo o paiz. A firma proprietaria, Leitão & Filhos Limitada, da qual faz parte o sr. José Antunes, Filho, para melhor se lembrar a inauguração do seu novo edificio, resolveu descerrar, como preito de gratidão e saudade, o busto do fundador daquela Empreza, o honrado industrial Joaquim Antunes Leitão. Organizou-se para isso uma sessão solene, a que presidiu, o distintissimo e illustre publicista sr. José Victorino Ribeiro, que convidou para secretarios os srs. Artur José de Sousa e Antero Moreira. O dr. Victorino Ribeiro agradecendo o haverem se-lo escolhido para presidir áquella cerimonia, poz em destaque a figura de Joaquim Antunes Leitão, que pelo seu trabalho e pelo seu caracter conseguiu levar a tão alto grau a casa que fundara e que goza do maior prestigio. Em seguida convidou o sr. Augusto de Magalhães a descerrar o busto que estava velado por um damasco e enfeitado com flores e plantas, ouvindo-se então uma salva de palmas. O sr. Victorino Ribeiro termina por afirmar que Joaquim Antunes Leitão, fôra um homem superior, deixando uma grande obra e um nome honrado e digno de imitação.

O sr. Artur Ribeiro de Sousa, depois de se referir largamente á origem e desenvolvimento da Empreza Literaria e Tipografica, felicitou os filhos de Joaquim Antunes Leitão e o sr. dr. Flores Loureiro pelas excelentes instalações da Empreza.

O dr. Alfredo Correia leu um discurso exaltando a memoria de Joaquim Antunes Leitão, e tecendo elogios aos colaboradores daquel empreza sr. João Aurelio, companheiro dedicado do saudoso fundador, e José Augusto da Luz, atual gerente, os quais tem contribuido com a sua inteligencia e dedicacão para o progresso daquella casa.

O distinto colega e brilhante escritor Joaquim Leitão, num improviso cheia de comocão agradeceu em nome da Empreza e da familia Antunes Leitão as homenagens prestadas a seu Pai.

Recordou que fôra a Empreza Literaria e Tipografica que fizera a divulgacão de muitas obras primas de literatura portugueza e brasileira, pois foram nas suas oficinas impressos os melhores livros de Gonçalves Crespo, D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, Antonio Candido, Malheiro Dias, Manuel Laranjeira, Manuel da Silva Gaio, Rui Barbosa, Rocha Pombo, etc.

Elogiou os auxiliares e amigos de seu pai, teve referencias de saudade para com a memoria de Guilherme Ribeiro e Augusto Cardoso Caceres frases de simpatia para o sr. José Vitorino Ribeiro e palavras de carinho e gratidão para com o *Jornal de Noticias*.

Terminou agradecendo a compariencia dos convidados.

Ainda falaram rapidamente os srs. Augusto Magalhães e o dr. Flores Loureira, sendo em seguida encerrada a sessão.

Aos convidados foi servida uma taça de champagne, e a todo o pessoal da Empreza um calice do Porto.

Publicação

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura de 15 de Janeiro de 1917, lavrada pelo notario de Coimbra Bacharel Alberto de Serpa Cruz, foi dissolvida a sociedade em comandita simples que nesta praça explorava o commercio de malhas, por grosso, sob a firma Silva & Comandita, procedendo-se á sua liquidacão.

EDITAL

Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que desde 16 até 23 do corrente mês de Março, das 10 ás 16 horas, se acham expostas, a exame e reclamação, dos interessados, na secretaria da mesma Camara, tanto as relações dos cidadãos inscritos de novo no recenseamento eleitoral deste concelho como as dos que dele foram eliminados, das quais uma copia vai ser afixada no local do estilio; e que o praso das reclamações a fazer, segundo as disposições do artigo 21.º do Código Eleitoral e do artigo 2.º da Lei n.º 294 de 20 de Janeiro de 1915, perante o respectivo Juiz de Direito começa em 24 do dito mês de Março e termina em 7 de Abril proximo, nos termos do quadro dos prazos anexo á referida Lei n.º 294.

Coimbra, 14 de Maio de 1917.

Francisco da Cunha Matos.

AGRADECIMENTO

Inocencio de Macedo, empregado na Cadeia Nacional de Coimbra, e Maria do Ceu Macedo agradecem a todas as pessoas que acompanharam sua estremosa Mãe, da sua casa á Igreja e desta ao Cemiterio.

Esta que já se encontrava ha 10 anos entrevada, que tanto sofreu.

Inocencio de Macedo
Maria do Ceu Macedo.

DESAPARECEU

no dia 13 do corrente da rua de Montes Claros, D, uma cadela podenga pequena, arraposada, com a orelha guiada. Sabe-se que foi agarrada; não a soltando. Procede-se judicialmente contra o detentor.

Anuncio

A Filial da União Commercial Limitada, nesta cidade, com sede em Cantanhede, pretende licença para ter um deposito de carboneto de calcio, na rua da Moeda, n.º 94, freguesia de Santa Cruz, desta cidade.

E, como o referido deposito, pelo decreto de 23 de abril de 1908, se acha comprehendido na 1.ª classe da tabela anexa ao decreto regulamentar de 21 de outubro de 1863, como estabelecimento incommodo, sendo os seus inconvenientes — *cheiro incommodo e insalubre, perigo de incendio e explosão*; — por isso na conformidade das disposições regulamentares de aquelle decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, os chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, apresentar na Administração deste concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste,

as suas reclamações por escrito contra a concessão da pretendida licença.

Minha filha era muito raquitica

Tomou muitos remedios sem proveito

Foi a Emulsão de SCOTT que a curou

Foi a Emulsão de SCOTT que curou esta menina após um tratamento nulo com outros medicamentos, pela razão de a Emulsão de SCOTT ser a unica que pode fornecer o oleo puro de figado de bacalhau e os hipofosfitos puros que desenvolvem e fortalecem os ossos.

“Com muita satisfacão lhes digo que minha filha Alice Rosa de Pinho Nunes, de 5 anos de idade, foi curada pela Emulsão de SCOTT. Minha filha era muito raquitica. Tomou muitos medicamentos, e melhoras nenhuma. Dei-lhe para experimentar um frasco de Emulsão de SCOTT, e com este frasco minha filha ganhou algumas côres. Continui a dar-lha, e em pouco tempo minha filha curou-se; anda bem, tem boas côres e está gordá, devido ao vosso preparado.”
(a) Margarida Alves Rodrigues Nunes, travessa dos Clerigos, 18, Porto.

Se o vosso filho é fraco, palido ou magro, se tem pouco appetite ou dorme mal, abençoeiros o dia em que recorrestes a genuína.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



É tolice confiar a saude duma criança aos remedios inferiores, quando, durante quarenta anos, a Emulsão de SCOTT está efectuando curas depois de todos os outros remedios terem resultado nulos.



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. T. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

as suas reclamações por escrito contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 15 de março de 1917.

O gerente,
Manuel Pereira Junior.

EDITAL

A comissão executiva do Municipio de Coimbra faz saber que em breve vai proceder-se no Cemiterio da Conchada a novos enterramentos de cadaveres de adultos e de creanças no leirão n.º 6, onde serão depositados os cadaveres de adultos.

As pessoas que quizerem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara dentro de quinze dias a contar da presente data.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Março de 1917.

O presidente,
Silvio Pêlico.

50 CONTOS. Empresta-se sobre hipoteca ou por letras, esta quantia, ou fracções.

Quem pretender dirija-se a esta redacção ás iniciais D. M. A. C.

Publicação

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura de 15 de Janeiro de 1917 lavrada pelo notario de Coimbra, Bacharel Alberto de Serpa Cruz, se constituiu entre João Maria da Silva Constantino, Jacinto Alves Calado e Abilio Marques uma sociedade por quotas nos termos das clausulas seguintes:

Primeira — Esta sociedade adota a denominação de *Sociedade Malhas, Limitada*; e fica tendo a sua sede e o seu estabelecimento em Coimbra, na rua do Corvo numero seis, primeiro andar.

Segunda — O seu objecto é o commercio em grosso de tecidos de malha e quaisquer outros artigos em cuja exploração os socios convenham;

Terceira — A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde o dia primeiro de Janeiro do corrente ano.

Quarta — O capital social é de nove contos em dinheiro, dividido em cotas de tres contos, cada uma das quais foi subscrita por cada um dos socios entorgantes, e está já integralmente realisado.

Quinta — O capital social poderá ser aumentado, se o desenvolvimento dos negocios assim o exigir, mas o aumento só se realisará, se a respectiva deliberação obtiver a unimidade de votos de todos os socios;

Sexta — A cessão de cotas a extranhos fica dependente do consentimento da sociedade, requisito sem o qual nenhuma se poderá realizar.

Setima — A representação da sociedade em juizo e fóra dele, activa e passivamente, é especialmente incumbida aos socios Abilio Marques e João Constantino, que ficam nomeados gerentes, com direito á remuneração de trinta escudos mensais; podendo esta remuneração ser aumentada se o movimento do commercio a isso der margem, e todos os socios nisso concordem, e sendo aquella remuneração mensal para cada um deles. O socio Calado, tambem poderá, querendo, exercer a representação da sociedade e a gestão dos negocios, mas sem retribuição.

Paragrafo primeiro — A nenhum dos gerentes se exigirá caucão;

Paragrafo segundo — A caixa e direcção da escrituração ficam a cargo do gerente Abilio Marques podendo os outros exercer os seus direitos de fiscalisação, sempre que queiram.

Oitava — Para a sociedade ficar obrigada, basta que os respectivos actos sejam em nome dela assinados por um só dos gerentes.

Nona — Nenhum dos socios poderá em nome individual, ou de sociedade com outrem, dedicar-se aos ramos de commercio por grosso, que a sociedade explorar.

Decima — Os balanços serão anuais e fechados em trinta e um de dezembro.

Decima primeira — Os ganhos que se apurarem, liquidados de todas as despezas e encargos, serão divididos pelos socios na proporção das quotas, devendo porém, separar-se antes, a percentagem legal para fundo de reserva, emquanto este não estiver realisado ou sempre que fôr preciso reinte-gra-lo.

Decima segunda — Se para andamento ou desenvolvimento dos negocios, a sociedade carecer de fundos, alem do capital social, qualquer dos socios poderá fazer os emprestimos ou suprimentos que, em reunião de todos, e por unanimidade, forem julgados necessarios ou convenientes, vencendo as respectivas importancias juro á taxa annual de seis por cento.

Decima terceira — Falecendo um dos socios, a cota do falecido poderá ser dividida pelos seus herdeiros, sem necessidade de consentimento da sociedade. Mas

emquanto durar a indivisão esses herdeiros exercerão em comum os respectivos direitos, nomeando um de entre si, que os represente na sociedade.

Decima quarta — A sociedade poderá amortisar a cota do falecido ou de qualquer socio que se queira retirar, pagando-a pelo valor que ela tiver segundo o ultimo balanço aprovado.

Paragrafo primeiro — No caso de falecimento, a amortisação será resolvida nos trinta dias immediatamente seguintes ao obito.

Paragrafo segundo — O pagamento no primeiro caso, ou seja aos herdeiros do falecido, será feito de pronto ou em prestações dentro de trez anos com juro á taxa annual de seis por cento, segundo á sociedade melhor convier; e no segundo caso, optará o socio pelo pagamento nestas prestações ou no praso de seis mezes contados da participacão á sociedade.

Decima quinta — No caso de dissoluçao por acordo, todos os socios farão a liquidacão e partilha, como então resolverem; mas o estabelecimento social será adjudicado ao que o quizer, pelo preço em que todos convierem, ou querendo-o mais de um áquele que em licitacão mais oferecer.

Decima sexta — Nenhum gerente poderá assinar, em nome da sociedade, letras de favor, fianças ou outros documentos de responsabilidade a que a sociedade seja extranha; se algum deles transgredir esta obrigacão pagará á sociedade uma quantia igual áquella porque responsabilisou a sociedade, ainda que esta não tivesse de pagar ao detentor do titulo.

Decima setima — Em tudo o mais regularão as disposições legais applicaveis e, designadamente, as da lei de onze de abril de mil novecentos e um.

Mais se torna publico que posteriormente á constituição da sociedade tendo falecido o socio Jacinto Alves Calado ficou representando os direitos que a este pertenciam na sociedade, a sua viuva Senhora Dona Maria Rebelo Calado.

Os gerentes,

Abilio Marques,
João Maria da Silva Constantino.

CHIC ATELIER

Elvira Castro
Avenida Navarro, 47 — COIMBRA
Ponto á jour (aberto) e bordados em todos os generos, fazem-se com perfeição a preços resumidos. Maquinas especiais

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com aumento de 5 por cento a reparação da estrada de Fontes de Canas, freguesia de Ceira, na extensão de 540^m.

A base de licitacão é de 131\$25 e o deposito provisorio de 3\$50.

As condições para esta arremataçao acham-se patentes na repartiçao de obras do municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de março de 1917.

O Presidente,
Silvio Pêlico.

CHIC ATELIER

Elvira Castro
Avenida Navarro, 47 — Coimbra
Vestidos e casacos, genero tailleur, fazem-se sem prova, copias dos mais elegantes e recentes figurinos de Paris e Londres.
Ensinam-se a talhar, sistema inglês, por preços convencionais

Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na Exportadora.

Ferreira da Fonseca, rua Bordoal Pinheiro, 15 — Coimbra.

EDITAL

A comissão executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com 5 por cento de aumento, a reparação de uma parcela da estrada municipal da Bemcanta á Ponte do Paço, comprehendida entre o largo da povoação do Ameal e a serventia para o logar do Outeiro, na extensão de 147^m,0, sendo 137^m,0 a reformar o empedramento e 10^m,0 a revestir com calçada á portuguesa.

A base de licitacão é de 152\$25 e o deposito provisorio de 4\$00.

As condições para esta arremataçao acham-se patentes na repartiçao de obras do municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Março de 1917.

O presidente,
Silvio Pêlico.

Escola Normal

EXAME DE ADMISSÃO

JOÃO PIRES DA SILVA,

professor da Escola anexa

à Normal Primaria, abriu

já o seu curso de habilita-

ção, no INTERNATO ES-

COLAR, rua Venancio Ro-

drigues, n.º 9. — COIMBRA.

Trespasse

José Maria Rodrigues Poças, declara para todos os efeitos que trespassei o meu estabelecimento de hospedaria e estabelecimento de vinhos, sito na rua Adelino Veiga, 9, 11 e 13, ao sr. Antonio Maria de Carvalho, ficando todo o activo a cargo deste senhor, e o passivo a meu cargo.

Coimbra, 16 de Março de 1917.

ANUNCIO

Professora oficial do concelho de Figueira da Foz e a dois passos da estação do caminho de ferro, deseja permutar com colega desta cidade. Oferecem-se escudos 200\$00 a quem o conseguir com a maxima brevidade. Para informações, dirija-se ao sr. Ernesto Levi Correia, Estrada da Beira, 51, rez-do-chão.

TRESPASSE DE ESTABELECIMENTO. Trespasse-se, em boas condições e no melhor ponto comercial desta cidade, o mais antigo estabelecimento de mercador, alfaiataria e camisaria, tendo ainda um stok de fazendas de fabricacão antiga, principalmente de lanificios pretos e azues.

O predio, que é magnifico, e que tem, alem do estabelecimento, quatro andares e aguas-furtadas, presta-se para maior desenvolvimento deste ou doutro ramo de negocio com diversas secções, ficando ainda comodidades para habitacão.

Informações, Rua Ferreira Borges, 44.

VENDE-SE um cofre á prova de fogo.
Para tratar, na Cervejaria Central, Praça 8 de Maio.

Gadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica ::

:: :: :: Mondego :: :: ::

Bobo da Costa & Comandita

+ + COIMBRA + +

ALBERTO CABRAL DE VILHENA vende em S. Silvestre uma flaqueta em bom uso, e tambem aceita propostas para a venda de cortiça da Cardanha entre Carapinheira e Montemor-o-Velho. Vai mostrá-la José de Freitas Brites, do logar da Lomba, Carapinheira.

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas a 1.

CASA. Vende-se na rua dos Militares, n.º 22 e 24. Para tratar com Manuel Fernandes Dias, na mesma rua n.º 38. Coimbra.

CASA E QUINTA Casa de habitação com quinta ou quintal anexo e estrada de facil acesso, perto da cidade de Coimbra, pretende-se comprar.

Enviar indicações de logar, preço e demais condições a J. A. Correia, rua dos Órulos, 1, Coimbra.

INDIVÍDUO bem habilitado em escrituração comercial por partidas simples e dobradas, oferece-se para tomar conta de qualquer escrita, algumas horas por dia. Tambem lecciona escrita comercial.

Para tratar, Café Paris, Marco da Feira, 3.

MERCEARIA. Toma-se de trespassé uma mercearia bem localizada e sem encargos. Trata-se na Livraria Neves.

VENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quintal. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

FUNDIÇÃO de metais e moldagem
Sociedade Metalurgica: Mondego
LOBO DA COSTA & COMANDITA
Telef. 502. Teleg. Metalurgica
COIMBRA

PREIRE Gravador
VENDE-SE ESTAMPILHAS
RUAFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
AL ADOVADO
MERCEARIA TABACOS
SOURARIAS OFICIAES
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATÍSSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

SEGUROS DE GADO
Contra morte natural e accidentes
Pedir informações á
Companhia de seguros ATLANTICA
Loios, 92. Porto
Representante em Coimbra:
ALBERTO DA FONSECA
29-Avenida Navarro-32

Ortopedista portuense
FUNDA-REIVAX
PATENTE Nº 9598
O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmemente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.
Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :
PORTO
Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

A SEGURANÇA NO AMOR!
VELAS D'ERBON — (Formula franceza)
Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!
Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros!
Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!
Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!
E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:
«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»
Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requirite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.
Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.
E' um livrinho que se lê dum folgo e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.
A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º
Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico SUMNERC
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737
Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz
E
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",
Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.
Officinas aptas para a exeção de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS
TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29-Avenida da Liberdade-37 LISBOA

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Sede em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344.000\$000
Fundo de reserva . . . 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750
Total . . . 637.021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS
1877 — LISBOA
INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,6
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.
Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim da Silva Pereira
14 — Praça do Comercio — 14
Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Vinho de Colares
Os melhores são os de Visconde de Salreu.
Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telef. 398 — Largo das Amelas

Deliciosos vinhos de Amarelo
Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada
Representante em Coimbra:
Alberto da Fonseca

SERRAS DE FITA
Em fabrico na
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar
Fabricam-se na
SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO
Lobo da Costa & Comandita
Telef. 512. — Teleg. Metalurgica-Mondego
COIMBRA

MODISTA
Vestidos e roupas brancas para senhoras, homens e creanças. Enxovais completos para noiva. Especialidade em bainhas abertas. Em todo o trabalho esmerada execução. Tambem executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos.
Dirigir a Maria Amelia, Coimbra, Taveiro.